



Relatório de Gestão 2024





Expediente

SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO

Av. João Bombonato, 168 | Residencial e Comercial Montecarlo
Sertãozinho/SP | CEP 14161-050 | (16) 2105.3800
sicoobcocred.com.br

PROJETO EDITORIAL

Departamento de Marketing e Inteligência de Mercado

PROJETO GRÁFICO E CRIAÇÃO

Fernanda Morais Paschoalin

OUVIDORIA SICOOB COCRED

0800 725 0996

CRÍTICAS, ELOGIOS E SUGESTÕES

comunicacao@sicoobcocred.com.br

Apresentação

Este relatório detalha os principais resultados econômicos, sociais e ambientais obtidos pela Sicoob Cocred entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024, período em que a cooperativa alcançou recordes em diversos indicadores, detalhados nos demonstrativos financeiros e contábeis – auditados pela PwC. Os investimentos em governança e responsabilidade socioambiental também estão devidamente detalhados neste documento.

Para garantir uma prestação de contas eficiente e esclarecedora, o presente relatório está em processo de adequação às normas do Global Reporting Initiative (GRI), referência internacional em padronização e transparência corporativa. Embora a estrutura tenha sido mantida, ajustes pontuais foram realizados em relação ao último ano para aprimorar a apresentação das informações, tornando-as mais acessíveis e alinhadas às melhores práticas globais de sustentabilidade.

A produção do relatório também foi embasada nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que orientam ações globais para um futuro mais justo e equilibrado. Dessa forma, cada decisão tomada pela administração da Sicoob Cocred, ao longo de 2024, visou não apenas o fortalecimento da cooperativa, mas o bem-estar coletivo e a sustentabilidade.





Mensagem da Administração

A Sicoob Cocred tem muito o que celebrar. No ano em que completou cinco décadas e meia de história, nossa cooperativa passou a ocupar uma posição privilegiada entre as instituições financeiras brasileiras, de acordo com a segmentação do Banco Central, e conquistou uma nota ainda mais elevada na classificação de risco de crédito da Fitch Ratings, uma das três maiores agências especializadas no mundo.

Evoluímos em todos os indicadores de desempenho, com destaque para o volume recorde de Sobras: R\$ 264 milhões. Parte desse valor já retornou aos nossos cooperados, em 31 de dezembro de 2024, na forma de juros sobre o Capital Social. E vale destacar que, mais uma vez, mantivemos o compromisso de remunerar o Capital Social em 100% da taxa Selic, índice máximo determinado por lei.

Nossos Ativos, indicador que demonstra a solidez e confiabilidade dos nossos negócios, cresceram 13,1%, no último ano, atingindo a marca de R\$ 12,9 bilhões. Esse resultado consolida a nossa posição como a terceira maior cooperativa de crédito do país e a segunda maior do Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob), e demonstra a relevância da nossa atuação dentro do Sistema Financeiro Nacional.

Desempenhamos também um papel crucial na economia regional, oferecendo serviços financeiros acessíveis e promovendo o desenvolvimento local. Prova disso é que, em 2024, mantivemos uma das

maiores carteiras de crédito do segmento: R\$ 8,9 bilhões – crescimento de 12,6% em relação a 2023, impulsionado, entre outros fatores, pelas liberações em Cédula de Produto Rural Financeira (CPRF).

Já as captações totais, que incluem depósitos à vista, a prazo, investimentos em Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letra de Crédito Imobiliário (LCI), alcançaram R\$ 10,1 bilhões – evolução de 17,4% na comparação com o exercício anterior. Isso demonstra a crescente confiança dos cooperados em nossos produtos e serviços, na seriedade da nossa gestão e na forma responsável com que gerenciamos seus recursos financeiros.

Por fim, destacamos um dos resultados mais expressivos no último ano: a evolução de 30,7% no Patrimônio Líquido, que já soma R\$ 1,7 bilhão. Esse não é apenas um valor expressivo, é a demonstração do crescimento sustentável da cooperativa, alinhado às nossas ambições estratégicas em ser uma instituição financeira cada vez mais segura, sólida e confiável, com uma gestão cada vez mais ética e transparente.

Com um patrimônio robusto, podemos ampliar a nossa capacidade de oferecer crédito, investimentos e outras soluções financeiras personalizadas, atendendo às necessidades dos nossos cooperados em momentos decisivos, como a realização de sonhos pessoais, a concretização de projetos profissionais e a aposta em novos empreendimentos.

Porque aqui, na Sicoob Cocred, cada cooperado é mais do que um número. É uma pessoa com sonhos, projetos e expectativas, que encontra na cooperativa não apenas uma instituição financeira, mas uma parceria de sucesso. Esse diferencial é possível graças à dedicação do nosso time de colaboradores, que, em dezembro de 2024, somava 683 profissionais comprometidos em oferecer um atendimento de excelência, além de soluções cada vez mais eficientes e personalizadas.

Os resultados demonstram que, ano após ano, a Sicoob Cocred fortalece o seu Propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade, a partir da Visão pragmática de proporcionar a melhor experiência financeira aos seus cooperados, que já somam 79,2 mil pessoas físicas e jurídicas de todos os segmentos.

Mas o nosso compromisso com a transformação social vai além de oferecer produtos e serviços financeiros de qualidade, com taxas reduzidas e condições justas aos nossos cooperados. Investimos em programas de educação financeira e cooperativista, projetos de sustentabilidade ambiental e campanhas sociais com o objetivo de transformar a realidade nas regiões onde estamos presentes.

Em 2024, cerca de 10 mil pessoas foram impactadas diretamente por essas ações, com destaque para as Clínicas Financeiras, o curso Conta com a Cocred Jovem, o Concurso Cultural, a campanha solidária em prol das vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul e o recomeço de um projeto muito estimado por nós: o Circuito Cultural, que leva es-

petáculos e, agora, também, cinema na praça, para as cidades onde atuamos.

E ainda tratando de compromisso social, é importante destacar que, pelo quarto ano consecutivo, fomos certificados como um excelente lugar para trabalhar no Brasil. O reconhecimento é concedido pela consultoria Great Place to Work (GPTW), a partir de uma avaliação realizada pelos próprios colaboradores em relação aos benefícios oferecidos, às condições e ao ambiente de trabalho.

Enfim, os dados apresentados neste relatório refletem não só a qualidade dos serviços prestados aos cooperados, mas os valores que o nosso modelo cooperativista agrega às comunidades onde estamos inseridos, como justiça social, igualdade, ajuda mútua, democracia, responsabilidade social, honestidade e solidariedade. Princípios éticos e sustentáveis, que são capazes de, realmente, construir um mundo melhor.

Chegamos a este momento especial, o Ano Internacional das Cooperativas, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), mais sólidos do que nunca, graças ao esforço incansável do nosso Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva, de todos os colaboradores e parceiros de negócio, mas, acima de tudo, da confiança depositada pelos cooperados, que caminham ao nosso lado e nos ajudam a ser uma referência no cooperativismo financeiro brasileiro.

Giovanni Bartoletti Rossanez
Presidente do Conselho de Administração



Nosso Perfil

SOBRE A SICOOB COCRED

DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS

PRESENÇA FÍSICA

ATENDIMENTO DIGITAL

ACESSIBILIDADE

PRODUTOS E SERVIÇOS

UM NÍVEL ACIMA

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO





Sobre a Sicoob Cocred

Chegar aos 55 anos reconhecida como uma das maiores e mais sólidas cooperativas de crédito do Brasil é muito mais do que ter excelentes indicadores econômicos. É colher os frutos de um compromisso firmado pelos fundadores, de sempre colocar as pessoas no centro de todas as decisões. Desde 1969, quando 106 produtores rurais se uniram para fortalecer o agronegócio e o desenvolvimento regional, cultivamos uma história baseada em cooperação, justiça financeira e prosperidade compartilhada.

Para alcançar nossos objetivos e entregar os melhores resultados aos nossos cooperados e comunidades, somos sustentados por um pilar fundamental: o respeito às pessoas. Trabalhamos com dedicação e não medimos esforços para oferecer soluções financeiras completas e personalizadas, priorizando um atendimento humanizado, olho no olho. Afinal, colaboradores, cooperados e comunidade compõem, juntos, a fórmula do nosso sucesso e nos motiva a investir, sempre mais, em desenvolvimento, inclusão e geração de oportunidades que transformam vidas.

Atualmente, estamos presentes em 35 municípios de São Paulo e Minas Gerais, com 41 agências físicas, um Posto de Atendimento 100% Digital e a participação no Hub de Inovação Dabi Business Parque, em Ribeirão Preto – agência compartilhada, gerida pela Central Sicoob São Paulo. A cada ano, expandimos nossa atuação e alcançamos novas conquistas, que reforçam o nosso compromisso com a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento das comunidades onde atuamos.

Embora nossas origens estejam no agronegócio, ampliamos nossa atuação ano a ano para atender pessoas e empresas de diferentes segmentos. Porque acreditamos que a prosperidade só tem significado quando compartilhada e que um mundo melhor só pode ser construído em conjunto. Inspirados por esses valores, seguimos conectando pessoas para promover o bem-estar coletivo e construir um futuro mais justo e sustentável para todos.





Diretrizes Organizacionais

Partes avulsas que, ao se conectarem, formam um todo repleto de significado. Assim são os 7 Princípios do Cooperativismo, que, como um mosaico, se complementam, criando uma base sólida para as ações da Sicoob Cocred. É dessa união que nasce a verdadeira força transformadora do cooperativismo, que está no centro da nossa estratégia de crescimento e desenvolvimento.

PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

VISÃO

Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.

VALORES

Respeito e valorização das pessoas;
Cooperativismo e sustentabilidade;
Ética e integridade;
Excelência e eficiência;
Liderança inspiradora;
Inovação e simplicidade.



Diretrizes da Cultura Organizacional

A cultura organizacional define o conjunto de comportamentos, crenças e valores de uma organização. A partir dela, a Administração da Sicoob Cocred estabeleceu, em 2024, uma série de ações, práticas e comportamentos esperados dos colaboradores no exercício de suas atividades e que formam a nossa identidade corporativa, estritamente ligada à Visão, ao Propósito e aos Valores da cooperativa. Em outras palavras, fortalecemos nossas raízes junto ao quadro de colaboradores, para que possa compreender os valores da Sicoob Cocred e melhorar, cada vez mais, o atendimento aos cooperados.





Presença Física

No dia 27 de junho de 1969, a Sicoob Cocred foi fundada por 106 produtores rurais da região de Sertãozinho (SP), guiados pelos princípios do cooperativismo. Desde então, a cooperativa segue em crescimento contínuo, diversificando seu portfólio de produtos e serviços, expandindo sua presença geográfica e recebendo novos cooperados.

Encerramos o ano de 2024 com 41 agências físicas, distribuídas em 33 municípios no interior de São Paulo e duas cidades no Triângulo Mineiro. Esse progresso, oriundo de investimentos constantes em infraestrutura, não só fortalece a imagem da cooperativa, como garante um atendimento eficiente e alinhado às necessidades dos cooperados.

A administração da Sicoob Cocred está sempre atenta ao conforto e às práticas de sustentabilidade em todas as agências, com uma visão clara de que a modernização deve estar alinhada aos princípios ESG – sigla em inglês que se refere a “Environmental, Social and Governance”. Em cada novo projeto, a cooperativa investe em melhorias que garantem acessibilidade e eficiência energética. Nossas agências são projetadas com rampas de acesso, estacionamento exclusivo para pessoas com deficiência, climatização eficiente, iluminação com lâmpadas de LED e sistema de reuso de água da chuva.

Um exemplo recente desse compromisso com a sustentabilidade e modernização é a mudança da agência localizada na Avenida Wladimir Meirelles, na zona sul de Ribeirão Preto (SP), que foi transferida para um novo edifício, poucos metros de

distância do anterior, sem prejuízos aos cooperados atendidos ali. O novo Posto de Atendimento, inaugurado em 2024, possui 994 metros quadrados e foi projetado com foco em acessibilidade e sustentabilidade.

Como grande diferencial, a agência conta com um espaço de coworking gratuito. Esse espaço de coworking oferece um ambiente moderno, equipado com todas as ferramentas necessárias para quem precisa de um local para trabalhar, realizar reuniões ou até mesmo desenvolver novos projetos. É uma oportunidade para os cooperados aproveitarem uma infraestrutura de ponta, sem custos adicionais, e de forma a fortalecer ainda mais a interação com os membros da cooperativa.

Ao investir nesse tipo de ambiente, a Sicoob Cocred não apenas proporciona benefícios diretos para os cooperados, mas contribui para o desenvolvimento do ecossistema local de negócios, incentivando a inovação e a troca de experiências.

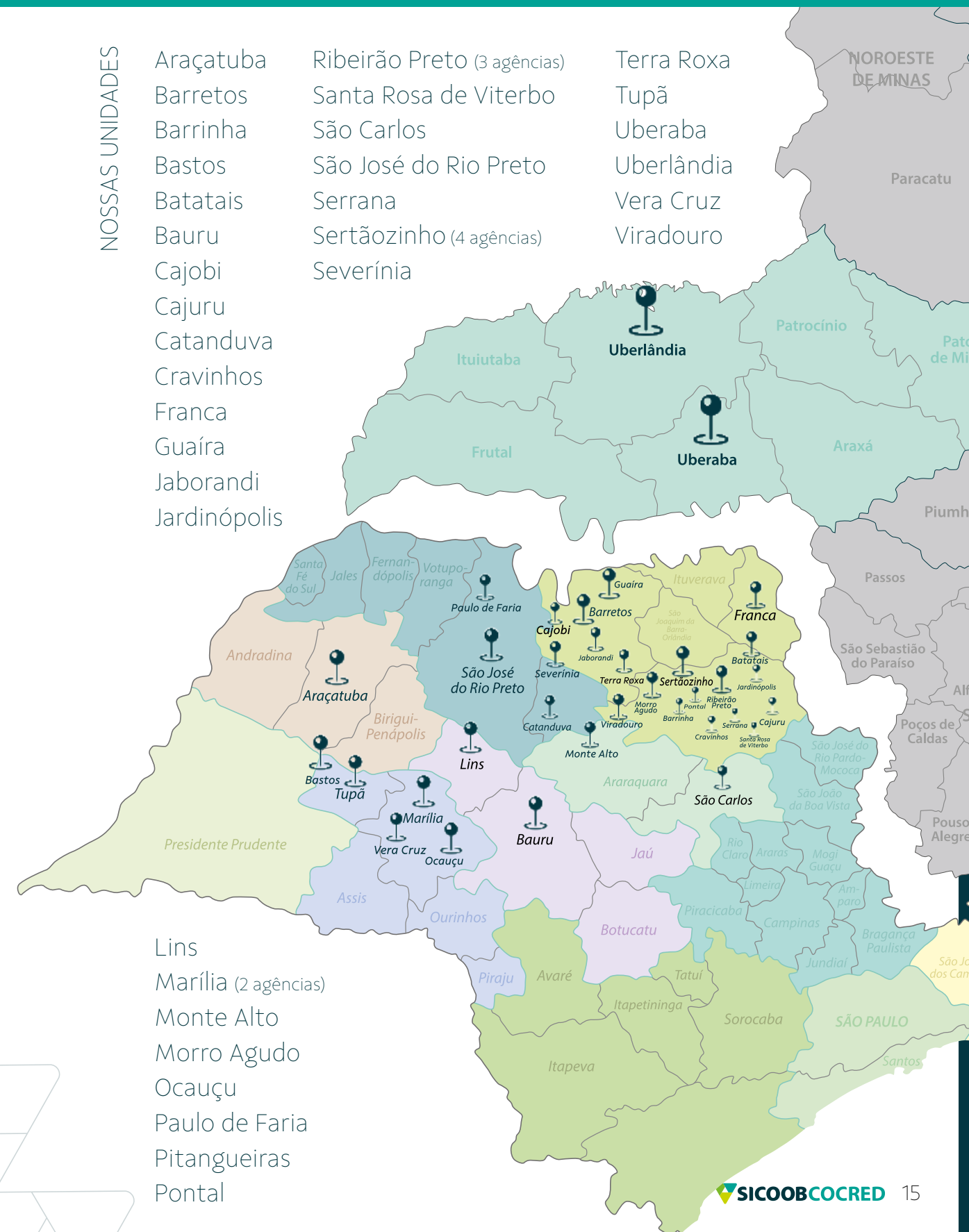
O Planejamento Estratégico prevê a continuidade da expansão da rede de atendimento, porque a Administração da Sicoob Cocred entende que um dos principais diferenciais do cooperativismo é a proximidade, o contato olho no olho. Só assim é possível compreender – e atender – as reais necessidades dos cooperados e das comunidades onde vivem.

NOSSAS UNIDADES

Araçatuba
Barretos
Barrinha
Bastos
Batatais
Bauru
Cajobi
Cajuru
Catanduva
Cravinhos
Franca
Guaira
Jaborandi
Jardinópolis

Ribeirão Preto (3 agências)
Santa Rosa de Viterbo
São Carlos
São José do Rio Preto
Serrana
Sertãozinho (4 agências)
Severínia

Terra Roxa
Tupã
Uberaba
Uberlândia
Vera Cruz
Viradouro



Lins
Marília (2 agências)
Monte Alto
Morro Agudo
Ocaçu
Paulo de Faria
Pitangueiras
Pontal



Atendimento Digital

Extensão do atendimento físico, nosso espaço digital complementa o investimento em inovação e eficiência, assegurando que os cooperados tenham acesso aos melhores produtos e serviços financeiros a qualquer hora e de qualquer lugar, com a mesma qualidade das agências físicas.

Para tornar essa experiência mais acessível e completa, sem deixar de lado a qualidade e a proximidade do atendimento personalizado, possuímos uma agência exclusivamente digital, que atende às necessidades de quem busca agilidade e praticidade. Com isso, nossa presença já se estende a 618 municípios brasileiros.

Só no último ano, o número de cooperados atendidos exclusivamente pela nossa agência digital chegou a 11.185 pessoas físicas e jurídicas – crescimento de 43,2% em relação a 2023. No mesmo período, as transações realizadas digitalmente somaram R\$ 230,3 milhões – avanço de 32% no comparativo entre os dois últimos anos.

Um dos nossos principais canais digitais é o aplicativo Sicoob, que pode ser baixado gratuitamente na Apple Store e Play Store. Por meio dele, os cooperados podem realizar uma série de operações como solicitar cartões de crédito, contratar consórcios, obter crédito pessoal pré-aprovado, entre outros. Projetado para ser intuitivo e inclusivo, o aplicativo segue os padrões do Modelo de Acessibilidade

em Governo Eletrônico (eMAG), garantindo uma experiência acessível a todos.

Além disso, com o objetivo de proporcionar mais comodidade aos cooperados, o Sicoob firmou uma parceria com o Apple Pay e, a partir de 2024, usuários

do Sicoobcard – das bandeiras Mastercard ou Visa (exceto cartão salário) – podem realizar pagamentos por aproximação de forma rápida e segura, utilizando seus iPhones e Apple Watches, ou seja, sem a necessidade do cartão físico.



Acessibilidade

Nossas agências contam com vagas de estacionamento para pessoas com deficiência, rampas de acesso e estrutura interna adaptada para garantir o uso adequado de todas as dependências, independentemente de idade, estatura ou qualquer outra condição. Os caixas eletrônicos também estão em conformidade com a NBR 15.250/2005, que dispõe sobre a acessibilidade nesses equipamentos.

Também oferecemos duas assistentes virtuais: a **Alice**, disponível pelo WhatsApp no número (61) 4000-1111, auxilia na consulta de saldo, extrato, limites e dúvidas gerais; e a **Helen**, nossa assistente inclusiva no aplicativo Sicoob, WhatsApp e Telegram, traduz o conteúdo para a Língua Brasileira

de Sinais (Libras) e realiza leitura de textos em voz, garantindo atendimento acessível a pessoas com deficiência auditiva e visual.

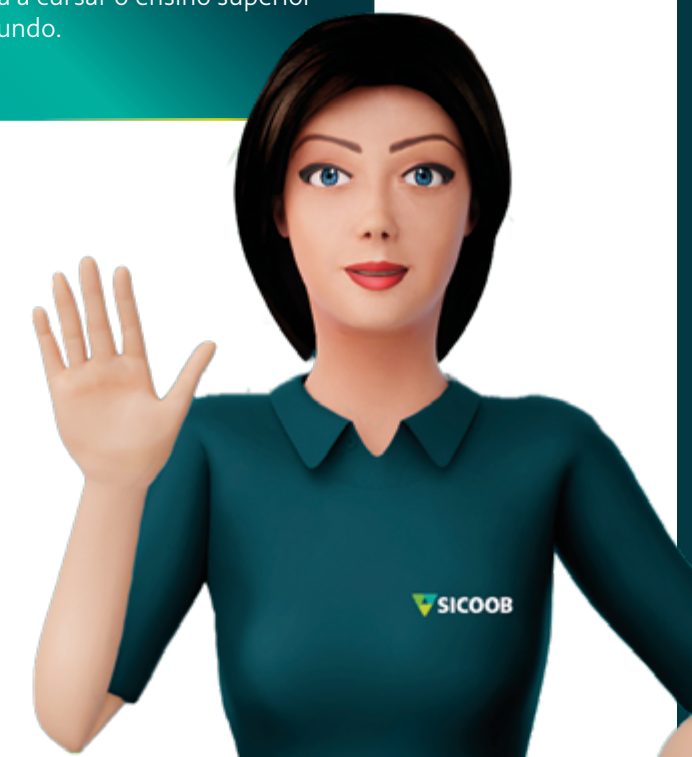
O canal de Ouvidoria, em parceria com o Sicoob, também conta com atendimento especializado para pessoas com deficiência auditiva ou dificuldade de fala, por meio do telefone 0800 940 0458, disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h.

Ao investir continuamente em tecnologia e acessibilidade, promovemos uma experiência financeira mais eficiente, sustentável e inclusiva, assegurando que todos, independentemente de suas condições físicas e/ou cognitivas, tenham acesso igualitário aos serviços oferecidos pela cooperativa.



Alice leva o nome de uma ilustre figura do cooperativismo: Alice Acland (1849-1935), fundadora da Aliança Cooperativa das Mulheres, em 1883, na Escócia.

O nome da assistente de Libras é uma homenagem a **Helen** Keller (1880-1968), primeira pessoa surda e cega a cursar o ensino superior no mundo.





Produtos e Serviços

Para cada demanda, uma solução personalizada. Nosso portfólio é composto por uma ampla gama de produtos e serviços que atendem às necessidades de cada cooperado, seja produtor rural, empreendedor, profissional autônomo ou pessoa física. Compreendemos que cada um tem desafios e objetivos específicos. Por isso, oferecemos assessoria financeira personalizada, garantindo soluções moldadas a cada realidade.

No contexto pessoal, trabalhamos para garantir a saúde financeira das famílias, com soluções que vão desde o planejamento de curto prazo até o auxílio para grandes conquistas, como a compra de

imóveis. Já no âmbito profissional, nossa atuação se volta ao apoio no planejamento e gestão dos negócios, oferecendo suporte tanto a quem está iniciando uma jornada empreendedora quanto a empresas consolidadas no mercado.

Além disso, constantemente atualizamos nossas soluções voltadas ao agronegócio, segmento que é considerado o motor econômico brasileiro e que está nas nossas raízes, afinal, a Sicoob Cocred só existe porque 106 produtores rurais da região de Sertãozinho decidiram se unir em busca de soluções financeiras mais acessíveis e justas para todos.



PESSOA FÍSICA

- Antecipação de Recebíveis
- Cartões de Crédito e Débito
- Cheque Especial
- Consórcios
- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Poupança
- Conta Salário
- Crédito Consignado
- Crédito Verde
- Crédito Pessoal
- Procapcred
- Financiamentos
- Investimentos
- Máquina de cartão | Sipag
- Portabilidade Salarial
- Previdência
- Seguros

PESSOA JURÍDICA

- Antecipação de Recebíveis
- BNDES
- Capital de Giro
- Cartões de Crédito e Débito
- Cobrança Bancária
- Consórcios
- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Garantida
- Conta Poupança
- Crédito Verde
- Crédito Empresarial
- Procapcred
- Investimentos
- Máquina de cartão | Sipag
- Seguros

PRODUTOR RURAL

- Autocred Rural
- BNDES
- Cartões de Crédito e Débito
- Consórcios
- Conta Capital
- Conta Corrente
- Conta Poupança
- CPRF (Cédula de Produto Rural Financeira)
- Crédito Verde
- Crédito Pessoal
- Crédito Pré-Aprovado
- Crédito Rural
- Financiamentos
- Investimentos
- Previdência
- Trato Forte



Um nível acima

Em 2024, a Sicoob Cocred passou do segmento S4 para S3 na classificação estabelecida pelo Banco Central, de acordo com o porte das instituições financeiras. Motivo de grande orgulho, essa conquista reflete a solidez e a resiliência dos nossos negócios, afinal, a mudança só ocorreu porque o porte da cooperativa se manteve em índice superior a 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional durante três semestres consecutivos.

O índice semestral é obtido da seguinte maneira: divide-se o valor da exposição total da instituição financeira pelo valor acumulado do PIB brasileiro nos quatro trimestres anteriores. Dessa forma, no segundo semestre de 2022, a Sicoob Cocred atingiu índice 0,1004%. No semestre seguinte, 0,1008%. E, no segundo semestre de 2023, 0,1104%.

Essa migração de segmento implica à cooperativa maior rigor regulatório, fortalecendo a eficiência, a competitividade e a segurança nas operações. Na prática, a mudança se traduz em benefícios significativos para os cooperados, especialmente em termos de confiabilidade, transparência e facilidade de acesso às informações.

Com a evolução para o nível S3, a Sicoob Cocred passa a implementar melhorias, como o estabelecimento do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos para assessorar o Conselho de Administração. Em termos de transparência, a cooperativa passa a divulgar, periodicamente, ainda mais indicadores financeiros e de desempenho, se colocando mais próxima dos cooperados e de toda a comunidade.

S4	S3
Volume de ativos inferior a 0,1% do PIB	Volume de ativos entre 0,1% e 1% do PIB
391 instituições financeiras no Brasil	60 instituições financeiras no Brasil
Requisitos prudenciais, estrutura de gerenciamento de riscos e Pilar 3 simplificados	Regras para risco de mercado e cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) para a estrutura de gerenciamento de riscos e Pilar 3
Escopo normativo simplificado	Ampliação do escopo normativo
Auditoria Cooperativa	Auditoria Cooperativa
Auditoria Interna	Auditoria Interna
	Comitê de Riscos
	Comitê de Auditoria

Classificação de Risco



A agência internacional de classificação de risco de crédito *Fitch* elevou o rating nacional de longo prazo da Sicoob Cocred de A-(bra) para A(bra) e o rating nacional de curto prazo de F2(bra) para F1(bra). A decisão, divulgada em junho do último ano, considerou o perfil adequado de capital da cooperativa, com reservas de liquidez superiores aos patamares mínimos regulatórios, como consta no relatório da agência.

A elevação reflete ainda o bom desenvolvimento da Sicoob Cocred ao longo dos últimos anos. O relatório da *Fitch Ratings* destaca o avanço contínuo na expansão das operações, rentabilidade resiliente e melhora do perfil de risco, reflexos de um gerenciamento ativo e disciplinado dos riscos de crédito.

Considerada uma das três maiores agências de classificação de risco de crédito do mundo, a *Fitch Ratings* foi fundada em 1914 por John Knowles Fitch. Suas sedes estão localizadas em Nova Iorque, nos Estados Unidos, e Londres, na Inglaterra, mas há 36 escritórios espalhados em todo o mundo, inclusive no Brasil.





Governança

ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

SUCESSÃO DE DIRIGENTES

ESTRATÉGIA E GESTÃO

CAPACITAÇÃO DE DIRIGENTES

CONTROLES INTERNOS E RISCOS

CANAL DE ÉTICA





Órgãos de Administração

Configurada como uma cooperativa de crédito singular, com sede em Sertãozinho, a Sicoob Cocred é uma instituição financeira não bancária filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo (Sicoob São Paulo) e acionista do Banco Sicoob – antigo Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob). Regida pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central e por seu Estatuto Social, a cooperativa possui um modelo robusto de governança, sustentado pela sinergia entre o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva.

Com mais de cinco décadas e meia de atuação, a Sicoob Cocred se destaca como fonte de apoio financeiro e social aos cooperados e à comunidade, mantendo uma governança pautada pela ética e transparência, que se destaca ainda pela segmentação clara entre as esferas executiva e estratégica. Nenhum membro do Conselho de Administração, por exemplo, acumula funções executivas, garantindo maior independência na tomada de decisão. Embora seja membro dos Comitês de Remuneração e de Ética, o presidente do Conselho de Administração não recebe remuneração adicional por essas atividades.

Além desse modelo estruturado, a cooperativa mantém uma política rigorosa de nomeação e gestão de administradores, assegurando que todas as decisões sejam pautadas por critérios técnicos e objetivos, evitando qualquer tipo de favorecimento ou influência indevida. Mecanismos para prevenção e gestão de conflitos de interesse também são adotados, permitindo a rápida identificação e tratamento dessas situações de acordo com as diretrizes éticas internas.

ASSEMBLEIA GERAL

Por se tratar de uma sociedade de pessoas, a Sicoob Cocred tem a Assembleia Geral como o órgão máximo. Regulamentada com base nos limites da legislação brasileira e do Estatuto Social, a Assembleia Geral tem poder para tomar decisões de interesse social, como realizar alterações no estatuto, aprovar a distribuição das Sobras e as contas da cooperativa, e estabelecer eleições para definição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão máximo de deliberação estratégica e fiscalização, formado por sete membros eleitos democraticamente para mandatos de quatro anos, com renovação mínima de um terço do quadro ao final de cada período. Define diretrizes administrativas e operacionais, aprova o Planejamento Estratégico, supervisiona a Diretoria Executiva e zela pelo alinhamento das ações aos objetivos estatutários e valores cooperativistas. Reúne-se mensalmente ou em caráter de urgência para garantir a proteção do capital dos cooperados e o crescimento sustentável da cooperativa.

Conselho de Administração (mandato 2023 a 2027)



Giovanni Bartoletti Rossanez
Presidente



Gustavo Z. Sverzut
Vice-Presidente



Frederico J. Dalmaso
Conselheiro



Marco Antônio Paschoal
Conselheiro



Ricardo Toniello
Conselheiro



Rosemary L. Annibal
Conselheira



Sebastião F. Jacintho
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é um órgão independente, responsável por fiscalizar e auditar as atividades da cooperativa, garantindo a transparência e o cumprimento das normas legais e estatutárias. Composto por três membros efetivos e um suplente, eleitos a cada três anos, o Conselho Fiscal analisa demonstrações financeiras, verificando os atos da Administração e emitindo pareceres para as assembleias. Além disso, pode convocar Assembleias Gerais em casos de urgência e solicitar apoio de auditores ou técnicos externos quando necessário.

Conselho Fiscal (mandato 2024 a 2027)



Alberto Borges Júnior
Coordenador



Marcelo de Felício
Conselheiro Efetivo



Silvio Lovato
Conselheiro Efetivo



Simone Gallão
Conselheira Suplente



DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é responsável pela gestão operacional da cooperativa, subordinada ao Conselho de Administração e composta por cinco membros. Com mandato de quatro anos, com possibilidade de renovação, a Diretoria executa as políticas e diretrizes definidas pelo Conselho de Administração, gerencia riscos, supervisiona operações e representa a cooperativa em ações judiciais ou administrativas. Suas ações garantem a transparência, a eficiência e o alinhamento estratégico com os objetivos da instituição.



Antonio Cláudio Rodrigues – Diretor Geral



O Diretor Geral é responsável por garantir o cumprimento das metas estabelecidas pelo Conselho de Administração. Supervisiona o desempenho econômico-financeiro, avalia oportunidades de negócios, conduz o relacionamento com terceiros e representa a Diretoria Executiva em reuniões e prestação de contas. Além disso, atua como elo entre a Diretoria e o Conselho, disseminando boas práticas de governança e liderando iniciativas para o desenvolvimento da cooperativa.

Ademir José Carota – Diretor Administrativo



O Diretor Administrativo é responsável por recursos humanos, tecnologia da informação, comunicação e controladoria, assegurando a eficiência administrativa. É responsável por monitorar a situação econômico-financeira, preparar relatórios para o Conselho de Administração e elaborar o plano orçamentário. Também supervisiona as admissões e demissões de pessoal, implementa estratégias para qualificação da equipe e conduz o relacionamento com terceiros, sempre alinhado às diretrizes estratégicas da cooperativa.

Yuri Zarinello Ferezin – Diretor de Negócios



O Diretor de Negócios lidera a estratégia comercial da cooperativa, promovendo a expansão sustentável dos negócios e garantindo a qualidade do atendimento aos cooperados. Supervisiona a oferta de produtos e serviços financeiros, avalia a eficácia dos Postos de Atendimento e propõe ações de marketing e relacionamento. Também zela pela rentabilidade das carteiras de produtos e serviços da cooperativa, auxiliando na definição das estratégias de crescimento da instituição.

Marcos Roberto Petri – Diretor de Crédito



O Diretor de Crédito é responsável por executar as políticas de concessão de crédito, supervisionar operações de empréstimos e financiamentos e garantir a segurança das operações realizadas. Elabora análises mensais das atividades de crédito, acompanha a regularização de operações em curso anormal e zela pela vistoria e aplicação dos recursos concedidos. Além disso, atua no relacionamento com terceiros e no apoio às demais diretorias em assuntos relacionados à sua área.

Juliano dos Santos Bomfim – Diretor de Riscos, Controles Internos e Compliance



O Diretor de Riscos, Controles Internos e Compliance é encarregado de gerenciar riscos, assegurar a conformidade com as políticas internas e implementar a política de prevenção à lavagem de dinheiro. Supervisiona os sistemas de controles internos, avalia a segurança da informação e monitora riscos de mercado e de liquidez. Apresenta análises regulares ao Conselho de Administração e atua no alinhamento estratégico da cooperativa quanto à gestão de riscos e compliance.



COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria é composto por três membros, com mandato de quatro anos, que coincidem com o período de mandato do Conselho de Administração, sendo permitida a continuidade desses membros por mais um ciclo, desde que haja renovação de, pelo menos, um terço das cadeiras. Subordinado diretamente ao Conselho de Administração, é responsável por assegurar a integridade e transparência das operações, avaliando a eficácia dos controles internos, a conformidade com as normas e a mitigação de riscos. Pelo menos um de seus membros deve ter comprovada qualificação em contabilidade.

COMITÊ DE RISCOS

O Comitê de Riscos é composto por três membros, com mandato de quatro anos, seguindo a mesma regra de renovação do Comitê de Auditoria. Esse órgão deliberativo assessoria o Conselho de Administração na gestão de riscos e capital, estabelecendo diretrizes e responsabilidades para garantir a sustentabilidade e a segurança da cooperativa. É vedada a participação de membros que atuem em decisões executivas e somente aqueles sem vínculo adicional com a cooperativa recebem remuneração. Após o término do mandato, a reintegração ao comitê só é permitida após três anos.

Sucessão de Dirigentes

O processo de sucessão dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva é estruturado de forma a garantir que a Alta Administração da Sicoob Cocred seja composta por profissionais qualificados, alinhados aos valores institucionais e cooperativistas, preparados para dar continuidade aos negócios e conduzir a organização de forma eficiente. No que diz respeito ao Conselho de Administração, o processo de sucessão é composto por três grupos principais.

O primeiro grupo é o futuro conselheiro de administração, que almeja participar do processo eleitoral. Para esse grupo, as etapas iniciais de identificação e capacitação são essenciais para garantir que o candidato tenha as condições necessárias para assumir o cargo.

A segunda categoria é composta pelos conselheiros de administração em exercício do primeiro mandato. Este grupo deve passar por um programa de capacitação, de modo a adquirir os conhecimentos necessários para o exercício eficiente de suas funções.

Por fim, o terceiro grupo é formado pelos conselheiros reconduzidos ao cargo. Embora já experientes, devem continuar se capacitando, de forma a aperfeiçoar suas competências e contribuir para a formação de novos sucessores.

No caso da Diretoria Executiva, o processo também segue etapas bem definidas, com particularidades a candidatos internos e externos à cooperativa.

• **Candidatos internos:** a seleção é voltada àqueles que ocupam cargos de liderança na cooperativa, como superintendentes, e que possuem perfil adequado para o cargo de diretor. Esses candidatos devem passar por todas as etapas do Plano de Sucessão, com especial ênfase ao desenvolvimento das competências gerenciais e técnicas necessárias para a execução de suas funções.

• **Candidatos externos:** a seleção considera a experiência profissional no mercado e a capacidade de agregar valor à cooperativa. Independentemente da origem do candidato, todas as etapas do processo, que incluem identificação, seleção, avaliação e capacitação, são fundamentais para garantir que o sucessor escolhido esteja plenamente preparado para enfrentar os desafios do cargo e contribuir com o crescimento da cooperativa.

Observa-se que a capacitação é um elemento central nos processos de sucessão. A Sicoob Cocred oferece programas de capacitação contínuos, realizados por meio do Sicoob Universidade e do Programa Anual de Treinamentos (PAT), que são fundamentais para garantir aos sucessores os conhecimentos técnicos necessários para as funções. Além disso, para a formação básica de conselheiros e diretores, são exigidas certificações profissionais, como a Certificação de Conselheiros do Sicoob e a Certificação Profissional Anbima – série 10 (CPA-10).





Estratégia e Gestão

A Alta Administração da Sicoob Cocred é pautada pelos seis pilares da Agenda Positiva de Governança do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) – ética e integridade; diversidade e inclusão; ambiental e social; inovação e transformação; transparência e prestação de contas; conselhos futuros – e conta com a assessoria de comitês estratégicos e comissões.

Como parte do processo de aprimoramento estrutural, o Conselho de Administração da Sicoob Cocred revisou algumas nomenclaturas, no ano de 2024, estabelecendo que os órgãos subordinados à Diretoria Executiva sejam intitulados “comissões”, enquanto os subordinados ao Conselho de Administração passem a ser denominados “comitês”.

Comitê de Ética

O Comitê de Ética é um órgão deliberativo de caráter permanente da Sicoob Cocred, com a função de analisar e decidir sobre possíveis violações de padrões éticos nas relações internas e externas. Seu foco inclui o cumprimento do Pacto de Ética do Sistema Sicoob, da Política de Conduta e Ética e da Lei Anticorrupção nº 12.846/2013, além de investigar relatos recebidos pelo Canal de Ética da cooperativa. Este comitê reporta-se diretamente ao Conselho de Administração.

Comitê de Gestão Corporativa

O Comitê de Gestão Corporativa é um órgão consultivo subordinado ao Conselho de Administração, cuja missão é fornecer subsídios às decisões estratégicas por meio de pareceres sobre projetos e propostas. Atua em diferentes áreas, como administrativa, financeira e de negócios, entre outras demandas.

Comitê de Limite de Crédito

O Comitê de Limite de Crédito é um órgão deliberativo responsável por avaliar e aprovar ajustes ou implantações de limites operacionais para associados ou grupos econômicos. Suas decisões se aplicam a casos em que o saldo devedor total, incluindo novos créditos propostos, atinge ou supera um valor previamente definido.

Comitê de Remuneração

O Comitê de Remuneração é um órgão consultivo do Conselho de Administração cujo objetivo é estabelecer diretrizes e definir responsabilidades relacionadas à remuneração dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos. A remuneração dos membros dos conselhos considera o porte, a complexidade, o risco e a realidade financeira da cooperativa e é fixada anualmente na Assembleia Geral Ordinária.

Comitê de Riscos, Capital e Compliance

O Comitê de Riscos, Capital e Compliance tem por finalidade apoiar o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na gestão e controle de riscos, administração de capital e no monitoramento das atividades de Compliance, contribuindo para a governança e a segurança das operações da cooperativa.

Comissão de Automação de Processos

A Comissão de Automação de Processos é um órgão deliberativo da Diretoria Executiva que tem por finalidade discutir a viabilidade do desenvolvimento de soluções tecnológicas internas e a prioridade das entregas.

Comissão de Colaboradores

A Comissão de Colaboradores promove discussões e deliberações sobre atividades, pro-

cedimentos, tratativas e diretivas que visam suplantiar a cooperativa em relação ao Acordo Coletivo de Trabalho, ao Acordo de Participação de Resultados e ao Acordo de Banco da Horas.

Comissão de GCN

A Comissão de Gestão de Continuidade de Negócios tem por objetivo deliberar sobre assuntos contidos nos Planos de Continuidade de Negócios e demais ações que se relacionem com o tema.

Comissão de Inovação

A Comissão de Inovação subsidia as decisões da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da cooperativa relacionadas a inteligência e inovação, por meio da emissão de pareceres e análises.

Comissão de Novos Produtos

A Comissão de Novos Produtos subsidia decisões da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, emitindo pareceres sobre o impacto e a relevância de novos produtos e projetos, e a aplicabilidade dessas propostas, além de realizar análises quanto à viabilidade econômico-financeiro, entre outros.

Comissão de PLDFT

A Comissão de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo tem por objetivo assegurar a conformidade de processos e procedimentos relacionados ao assunto, com base nas legislações e regulamentações aplicáveis.

Comissão de Proteção de Dados

A Comissão de Proteção de Dados delibera e assegura o encarregado da Proteção de Dados sobre as tratativas dos dados pessoais, conforme estabelecido na Política de Proteção de Dados e na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

(LGPD), bem como orienta as medidas cabíveis a serem aplicadas aos titulares dos dados.

Comissão de Segurança Cibernética

Órgão consultivo da Diretoria Executiva, a Comissão de Segurança Cibernética tem por objetivo deliberar sobre assuntos que tratam da segurança cibernética da cooperativa.

Comissão de Segurança da Informação

É responsável por promover a segurança da informação, apoiando a Alta Administração, atuando como interface tática com o departamento de Segurança Corporativa.

Comissão Editorial da Revista Cocred Mais

A Comissão Editorial da Revista Cocred Mais tem por objetivo subsidiar as decisões relacionadas à publicação da Revista Cocred Mais, por meio de análises e pareceres. Entre os temas tratados estão a escolha das pautas e dos entrevistados, a angulação das reportagens, entre outros.

Comissão Educacional

A Comissão Educacional é um órgão deliberativo que disciplina a organização e a condução do processo para solicitações de participação em treinamentos, palestras, seminários, bem como qualquer outro programa de capacitação ou visita técnica, por parte dos colaboradores.

Comissão Mista de Análise

A Comissão Mista de Análise de Procedimentos Envolvendo Operações de Crédito alinha os posicionamentos das áreas de Crédito e Negócios, e do setor Jurídico sobre questões de qualquer natureza envolvendo assuntos relacionadas à formalização, adiamento ou outras questões referentes às operações de crédito relevantes.



Política de Alçadas

Política de Aplicação de Sanções Disciplinares

Política de Bens Não de Uso Próprio e Devedores por Compra de Valores e Bens

Política de Cálculo de Riscos e Limites

Política de Cargos e Salários

Política de Compras e Contratações

Política de Conduta Ética

Política de Conduta Ética – Terceiros e Prestadores de Serviços

Política de Controles Internos e Conformidade

Política de Crédito

Política de Estratégia de Investimentos

Política de Gerenciamento de Riscos e Capital

Política de Gestão de Continuidade de Negócios

Política de Segurança da Informação e Segurança Cibernética

Política de Governança Corporativa

Política de Privacidade da Sicoob Cocred

Política de Proteção de Dados

Política de Remuneração dos Administradores

Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

Política de Resultado Recorrente e Não Recorrente

Política de Segurança Cibernética – Gestão de Vulnerabilidade Técnica

Política de Sigilo Bancário

Política de Gestão do Capital Social

Política de Verificação Cadastral

Política de Sucessão de Administradores

Capacitação de Dirigentes

Em alinhamento com as melhores práticas de governança, a Sicoob Cocred mantém programas contínuos de capacitação de seus dirigentes, garantindo que estejam sempre atualizados e preparados para atuar conforme as diretrizes do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Durante o ano de 2024, os membros da Alta Administração participaram de 115 treinamentos, palestras, workshops, congressos e eventos voltados à gestão e segurança institucional, totalizando 545 horas de capacitação.

14º Congresso Internacional de Gestão de Riscos (G-Risc)

14º Congresso de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo

6º Congresso Nacional do Crédito Agro

11º Congresso Internacional de Compliance

World Credit Union Conference

25º Congresso do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

15º Congresso Nacional do Cooperativismo de Crédito

ConectaCoop 2024 – 13º Seminário do Sicoob São Paulo





Controles Internos e Riscos

A Sicoob Cocred adota uma estrutura robusta de controles internos e compliance para garantir que os processos internos sejam conduzidos com transparência, integridade e alinhamento às normas regulatórias e normativos da cooperativa.

Nesse sentido, o setor de Controles Internos e Riscos têm como principal atividade a identificação de riscos potenciais e reais que possam afetar os processos, além de adequar os normativos internos aos externos expedidos pelo Banco Central, Receita Federal, Conselho Monetário Nacional, Sicoob e demais órgãos regulamentadores.

O setor de Compliance, por sua vez, tem como principal atividade medir e monitorar os processos relevantes ou críticos, atuando de forma proativa, preventiva e corretiva junto às diversas áreas da cooperativa.

Vale ressaltar ainda que a Sicoob Cocred adota o modelo estruturado de três linhas de defesa, assegurando a fiscalização contínua e a mitigação de riscos.

• **Primeira linha de defesa:** Formada pelas áreas operacional e de negócios, responsáveis por identificar, avaliar, tratar e monitorar os riscos, garantindo que os processos sigam as diretrizes internas e regulamentações aplicáveis.

• **Segunda linha de defesa:** Atuação consultiva que acompanha controles internos, conformidade e gerenciamento de riscos, auxiliando na implementação de metodologias eficazes para fortalecer a governança e a segurança corporativa.

• **Terceira linha de defesa:** Auditoria interna independente, que avalia objetivamente os

controles estabelecidos, garantindo a transparência e a confiabilidade das operações da cooperativa.

Ciente de que a gestão de riscos é uma responsabilidade compartilhada entre todos os colaboradores, que são continuamente capacitados para exercê-la, a Sicoob Cocred conta com uma área dedicada à implementação de práticas eficientes de gestão, ao acompanhamento da exposição a riscos, à verificação da conformidade dos processos com as normas vigentes e à fiscalização da aplicação dos controles estabelecidos. Esta área é composta por quatro departamentos:

CONTROLES INTERNOS

Os controles internos representam a base de governança, garantindo a eficiência das operações, a confiabilidade das informações e o cumprimento das regulamentações. A estruturação e manutenção desses controles são fundamentais para reduzir riscos e preservar os interesses dos cooperados.

O departamento atua como guardião dos princípios éticos, das normas e regulamentações que orientam nossas atividades. Isso porque, a Sicoob Cocred defende que o respeito aos normativos vigentes é indispensável para garantir a segurança das operações e que todas as atividades sejam realizadas com ética, legalidade e transparência.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos é uma abordagem estratégica voltada à identificação, análise e mitigação de potenciais ameaças que possam impactar a cooperativa. Esse processo contínuo é essencial para fortalecer a resiliência or-

ganizacional diante de desafios econômicos, regulatórios e operacionais, permitindo uma rápida adaptação a mudanças externas e a novos cenários de risco.

O departamento estabelece diretrizes e metas claras para auxiliar todos os níveis – da Alta Administração aos colaboradores – na compreensão, identificação, mensuração e mitigação dos riscos que podem comprometer a sustentabilidade do negócio.

SEGURANÇA CORPORATIVA

Responsável por adotar um conjunto de medidas externas para a proteção dos ativos tangíveis e intangíveis da cooperativa. Na prática, esse departamento desenvolve ações institucionais e coletivas para resguardar informações, a infraestrutura e o patrimônio contra ameaças internas e externas.

Esse trabalho preventivo envolve identificação, análise e gestão de riscos relacionados à segurança, garantindo a confidencialidade e a integridade dos dados da cooperativa e dos cooperados. Além disso, compreende o monitoramento de atividades suspeitas e a atuação rápida e eficiente em casos de incidentes, minimizando impactos e prejuízos.

PLDFT

A adoção de medidas para prevenir a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo é essencial para impedir que o sistema financeiro, por meio da cooperativa, seja vítima de práticas ilícitas. Esse trabalho envolve o cumprimento das normas determinadas pelo Banco Central e demais órgãos reguladores.

Sendo assim, o departamento é responsável por elaborar e implementar po-

líticas e procedimentos internos para garantir que a cooperativa disponha de controles práticos para identificar e coibir atividades suspeitas. Isso inclui mecanismos para verificar a identidade dos cooperados, monitorar continuamente as transações e capacitar os colaboradores, garantindo que estejam preparados para atuar de forma preventiva e rigorosa no combate a esses crimes.

Canal de Ética

Suporte indispensável a todo o aparato de controles internos e gerenciamento de riscos, bem como no combate a fraudes e golpes, auxiliando ainda na segurança corporativa, o Canal Ética visa proporcionar um ambiente livre de irregularidades, reforçando nossa missão em adotar as melhores práticas de governança e ética.

Por meio dele, colaboradores, cooperados, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros de negócios da Sicoob Cocred podem registrar denúncias de forma sigilosa e anônima. Os casos são recepcionados e tratados por empresa terceirizada, garantindo a imparcialidade deste trabalho, que existe desde 2023.

O Canal de Ética é gerido pela Contato Seguro, empresa que atua em mais de 30 países. As denúncias relacionadas ao descumprimento do Pacto de Ética ou sobre qualquer outro tipo de ilegalidade podem ser realizadas por ligação gratuita (0800 900 8090), site e aplicativo, sem registro de IPs ou rastreamento das chamadas telefônicas.



Relacionamento

NOSSOS COLABORADORES

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

SAÚDE E BEM-ESTAR

BENEFÍCIOS

NOSSOS COOPERADOS

CANAIS DE COMUNICAÇÃO





Nossos Colaboradores

**683**

COLABORADORES

**58%**

SÃO MULHERES

**13,3%**

SÃO PRETOS OU PARDOS

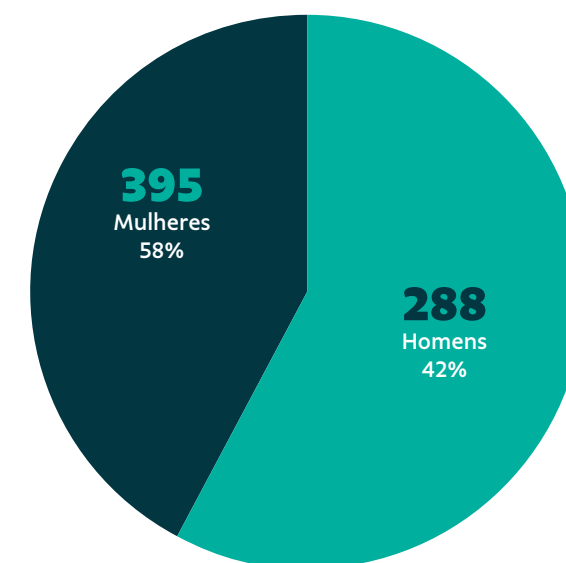
**19**SÃO PESSOAS COM
DEFICIÊNCIACERTIFICADO
PELO 4º ANO
GPTW**R\$ 1.432.933,64**INVESTIDOS NO PLANO ANUAL
DE TREINAMENTOS

Acreditamos que um time diverso é um dos requisitos fundamentais para estabelecer uma atuação assertiva e humanizada diante das necessidades dos cooperados e da comunidade. Nesse sentido, nosso quadro funcional é composto majoritariamente por mulheres, característica que se mantém ao longo dos anos e que reflete o compromisso da Sicoob Cocred com a equidade e inclusão.

Também estruturamos políticas de remuneração consistentes e justas: o menor salário pago aos colaboradores do sexo masculino representa 131% do salário-mínimo nacional, enquanto o menor salário para colabo-

radores do sexo feminino representa 153% do salário-mínimo. Esse é apenas um exemplo de como buscamos promover a justiça e o respeito no ambiente de trabalho.

Atualmente, duas cooperadas ocupam cadeiras no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal, os mais altos órgãos de governança. Mesmo que ainda não-significativa, a presença das mulheres nessas posições expressa o compromisso da cooperativa em continuar trabalhando pela igualdade de gênero no ambiente corporativo, começando pela Alta Administração e estendendo-se a todos os níveis.



COLABORADORES POR CATEGORIA E GÊNERO

	HOMEM	MULHER
Gerencial	81	30
Supervisão	10	08
Administrativo	95	196
Comercial	80	109
Operacional	22	52

TIPO DE CONTRATO

	HOMEM	MULHER
Permanente	263	356
Temporário	15	10
Estágio	10	29



Ampliar a pluralidade no ambiente de trabalho também é uma meta da Sicoob Cocred. Por isso, buscamos implementar ações que promovam o acolhimento, a inclusão e o desenvolvimento dos nossos profissionais, em alinhamento com o que estabelece a Declaração Universal dos Direitos Humanos: a liberdade de escolha, a igualdade de direitos e a segurança pessoal, sem discriminação por raça, cor, sexo, língua, orientação política ou qualquer outra

característica como religião, origem, riqueza, entre outros.

Atualmente, nosso quadro funcional é formado por uma maioria de jovens-adultos, sendo que quase 31% dos colaboradores têm até 30 anos de idade e 74% já concluíram o ensino superior. Cerca de 46% foram contratados nos últimos dois anos e outros 35% têm entre três e 10 anos de contratação – reflexo do crescimento acelerado da cooperativa na última década.

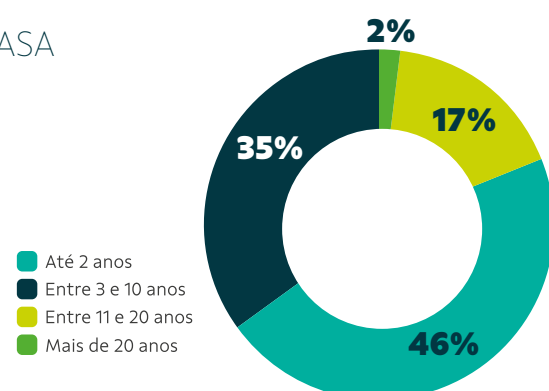
GRAU DE ESCOLARIDADE

	TOTAL
Até Ensino Médio	41
Ensino Superior	505
Pós-graduação	137

COLABORADORES POR CATEGORIA E IDADE

	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Gerencial	0	73	38
Supervisão	0	13	05
Administrativo	151	131	09
Comercial	32	131	26
Operacional	28	43	03

TEMPO DE CASA



A estabilidade nos índices de rotatividade é um indicativo importante em uma cultura organizacional forte. Em 2024, nosso turnover atingiu 21%. Apesar de ligeiramente mais elevado em relação aos anos anteriores – 17% (2023) e 15% (2022) – esse valor pode ser considerado equilibrado e justificado por uma realidade que concilia a chegada de novos talentos à manutenção de uma equipe sólida.

Vale ressaltar que o cálculo da taxa de rotatividade foi recentemente reformulado pelo departamento de Gestão de Pessoas e Cultural: a partir de 2024, o turnover passou a ser contabilizado sobre o mon-

tante anual, em vez de ser realizada uma análise mensal. Isso justifica a forma como esse índice era apresentado nos Relatórios de Gestão anteriores.

De qualquer forma, é importante frisar também que o número de contratações superou o total de colaboradores que deixaram a cooperativa. Isso comprova a geração de novas oportunidades de emprego e o movimento de ascensão profissional interna. A chegada de pessoas traz consigo a renovação de ideias e perspectivas, que enriquece ainda mais a nossa cultura e contribui para a evolução sustentável da cooperativa.

CONTRATAÇÕES

	TOTAL	Taxa de contratação
Homem	56	8%
Mulher	107	16%

DESLIGAMENTOS

	TOTAL	Taxa de desligamento
Homem	59	8%
Mulher	71	13%

CONTRATAÇÕES (POR IDADE)

	TOTAL	Taxa de rotatividade
Abaixo de 30 anos	106	17%
Entre 30 e 50 anos	47	13%
Acima de 50 anos	10	10%

DESLIGAMENTOS (POR IDADE)

	TOTAL	Taxa de rotatividade
Abaixo de 30 anos	43	15%
Entre 30 e 50 anos	68	17%
Acima de 50 anos	19	13%

ROTATIVIDADE COMPARATIVA

	2024	2023	2022
Turnover	21%	17%	15%
Turnover voluntário	15%	14%	15%
Turnover involuntário	16%	17%	15%



Educação, Formação e Informação

A Sicoob Cocred reconhece que cada colaborador é um agente essencial para o sucesso dos negócios. Por isso, mais do que oferecer uma remuneração justa e benefícios acima da média do mercado, acreditamos que investir no desenvolvimento da nossa equipe é fundamental: um time bem-preparado se torna o alicerce para os melhores resultados. Estamos atentos às necessidades individuais de cada colaborador e buscamos oferecer um ambiente de trabalho que favoreça o aperfeiçoamento contínuo.

MBA PARA COLABORADORES

Em 2024, a Sicoob Cocred deu um passo importante nesse sentido ao lançar um curso de pós-graduação voltado exclusivamente aos colaboradores: o MBA em Cooperativismo de Crédito e Agronegócio, em parceria com o Instituto Pecege. Personalizada, a grade curricular foi idealizada para atender às necessidades específicas da cooperativa e do nosso negócio, incluindo temas como cooperativismo,

governança, estatística aplicada, mercado financeiro, agronegócio, entre outros.

Os colaboradores não desembolsam nenhum valor para cursar a pós-graduação. Ao contrário, recebem material de estudo e até alimentação, nos dias de aulas presenciais. Ao todo, 74 profissionais de diferentes departamentos e níveis hierárquicos participaram da primeira turma, que deve concluir os estudos em julho de 2025. O investimento da cooperativa nesse programa de estudos ultrapassa os R\$ 250,7 mil.

Mas os esforços pela educação e formação do nosso time não se limitam a esse curso. O MBA em Cooperativismo de Crédito e Agronegócio é apenas o programa mais recente implementado pela cooperativa, que sempre investiu na capacitação do quadro funcional porque tem entre seus valores o “respeito e a valorização das pessoas”, a busca constante por “excelência e eficiência” e a formação de uma “liderança inspiradora”.

PROGRAMA DE GESTÃO DE DESEMPENHO

O Programa de Gestão de Desempenho (PGD) é um eixo de aprimoramento contínuo dos colaboradores. Por meio dele, avaliamos não apenas os resultados alcançados, mas os aspectos comportamentais que impactam diretamente o desempenho individual e coletivo. O PGD tem como foco o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos colaboradores, promovendo uma cultura de alta performance, na qual o crescimento é baseado no esforço conjunto para tornar o ambiente de trabalho cada vez melhor.

PARTICIPAÇÃO NO PGD

Categoria	Porcentagem	Gerencial	77,7%
Homens	70,9%	Supervisão	88,2%
Mulheres	70,8%	Administrativo	65,6%
		Comercial	83,7%

PROGRAMA DE ENDOMARKETING

A valorização dos nossos talentos também é expressa em ações e campanhas que compõem o Programa de Endomarketing, cujo objetivo é aprimorar o clima organizacional, a partir do exercício diário dos nossos Valores e dos princípios cooperativistas. O calendário inclui uma campanha anual estratégica e de alinhamento: em 2021, o tema central foi a ressignificação da cultura, a partir do reconhecimento das Nossas Raízes; no ano seguinte, enfatizamos o senso de pertencimento por meio da campanha Cooperar é Transformar Vidas; em 2023, fortalecemos o protagonismo, a partir da formação da Tropa Cocred; e no último ano, a felicidade envolveu o ambiente organizacional com o lançamento do programa Cocred .





ACADEMIA DE LÍDERES

Como parte do compromisso com um dos nossos seis Valores, a “Liderança Inspiradora”, realizamos a Academia de Líderes: programa voltado ao desenvolvimento de gestores, com o objetivo de torná-los referências em liderança humanizada e gestão eficiente. Em encontros mensais, gerentes, coordenadores e analistas sêniores discutem temas como comunicação assertiva, feedback, gestão de tempo e liderança influente, com ênfase em como aplicar esse conhecimento para criar um ambiente mais colaborativo e produtivo.

LÍDERES DO FUTURO

Para garantir um processo de sucessão assertivo e efetivo, bem como proporcionar o amadurecimento dos colaboradores, lançamos em 2024 o programa Líderes do Futuro.

Com o objetivo de identificar e capacitar profissionais com potencial de liderança, o curso é voltado a assistentes, analistas juniores e analistas plenos, preparando esses talentos para assumirem novos desafios e posições de gestão dentro da cooperativa.



PLANO ANUAL DE TREINAMENTO

Considerada uma das maiores e mais importantes iniciativas voltadas à capacitação dos nossos colaboradores, o Programa Anual de Treinamentos possibilita aos profissionais participarem de cursos de extensão, workshops, palestras, seminários, congressos, entre outros eventos corporativos ou acadêmicos, sem qualquer custo. A cooperativa assume as despesas com matrícula, inscrição, mensalidade e até alimentação, deslocamento e hospedagem, quando necessário. Em 2024, o valor investido foi de R\$ 1,4 milhão.

SICOOB UNIVERSIDADE

Os colaboradores também têm acesso gratuito a todos os cursos, treinamentos e trilhas de aprendizagem da plataforma de ensino Sicoob Universidade. As aulas são realizadas de forma remota (on-line), durante o horário de expediente. No último ano, oferecemos 490 cursos aos colaboradores, totalizando 637 horas de capacitação.

490 cursos

637 horas
de capacitação





Saúde e Bem-estar

O bom desempenho de uma equipe está atrelado a diversos fatores e o bem-estar é um dos principais. Por esse motivo, a Sicoob Cocred investe em programas de saúde que proporcionem segurança e suporte aos colaboradores e seus familiares. Existe, inclusive, um setor de Saúde e Responsabilidade, no departamento de Gestão de Pessoas e Cultura, dedicado exclusivamente ao atendimento de todo o time.

Em 2024, investimos cerca de R\$ 56 mil em serviços de saúde e assistência social aos colaboradores, além de um conjunto de benefícios para garantir o atendimento integral de cada um deles e suas famílias. Vale destacar ainda que a cooperativa mantém uma equipe em plantão 24 horas por dia, incluindo finais de semana e feriados, para dar suporte em saúde aos colaboradores, garantindo que ninguém fique desamparado.

PLANO DE SAÚDE

(extensivo a familiares)

O colaborador pode optar por um dos três convênios oferecidos – Unimed, Hapvida e Sermed Saúde. Não há cobrança de coparticipação para realização de consultas, exames, cirurgias, entre outros, e o plano básico também é isento de mensalidade.

PLANO ODONTOLÓGICO

(extensivo a familiares)

O colaborador pode optar por um dos dois convênios oferecidos – Uniodonto e Hapvida. Não há cobrança de coparticipação para realização de consultas, exames, cirurgias, entre outros.

AUXÍLIO ENXOVAL

Todas as colaboradoras que se tornam mães recebem um vale-presente no

valor de R\$ 250, além de um kit enxoval com itens básicos para os primeiros dias após o nascimento do bebê.

PROGRAMA DE VACINAÇÃO

Programa Anual de Vacinação: Todos os colaboradores podem receber a vacina contra a gripe sem custo. As doses são aplicadas no Centro Administrativo e em todas as 42 agências que compõem a nossa rede de atendimento.

WELLHUB

O principal objetivo da prevenção em saúde é melhorar a qualidade de vida, a partir de práticas saudáveis como atividade física e boa alimentação. Nesse sentido, a plataforma Welhub oferece a todos os colaboradores o acesso a mais de 29 mil academias e estúdios em todo o Brasil, além de 6 mil aulas on-line e aplicativos de bem-estar – ioga meditação, mindfulness, entre outros.

AMPARO À FAMÍLIA

Colaboradores cujos pais, filhos, cônjuges e companheiros foram diagnosticados com doenças graves podem levá-los para realizar consultas com especialistas de referência no país, em hospitais como o Sírio-Libanês e o Albert Einstein, com o intuito de buscar uma segunda opinião sobre o próprio diagnóstico e as formas de tratamento. Todas as despesas com o atendimento e o deslocamento da família são cobertas pela cooperativa.

PROJETO ACOLHER

A cooperativa oferece atendimento multiprofissional gratuito a todos os colaboradores com deficiência. Psicólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais

acompanham esses profissionais mensalmente e indicam soluções personalizadas, que incluem ajustes no ambiente físico e suporte emocional. Além disso, a Sicoob Cocred assume as despesas com próteses e órteses que ofereçam mais qualidade de vida aos colaboradores com deficiência.

PROGRAMA DE APOIO PESSOAL

Em parceria com a Auster/Alelo, oferecemos atendimento psicológico emergencial a colaboradores que estão passando por problemas graves. O serviço é gratuito e funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, com o objetivo de proporcionar equilíbrio emocional aos colaboradores e seus dependentes. Os atendimentos são confidenciais.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os colaboradores com doenças graves, crônicas, genéticas e degenerativas recebem apoio financeiro para adquirir medicamentos de alto custo e equipamentos que garantam mais qualidade de vida, e para realizar exames especializados, tratamentos e cirurgias não cobertos pelos planos de saúde.

CHECK-UP ANUAL

Os executivos têm acesso a exames de check-up personalizados, realizados em hospitais de referência, com avaliações clínicas e exames laboratoriais completos. O programa visa promover a saúde preventiva e o bem-estar dos nossos líderes, garantindo que estejam sempre em sua melhor forma para desempenharem suas funções.

	HOMENS	MULHERES
Colaboradores que tiraram licença maternidade/paternidade	08	13
Número de colaboradores que retornaram ao trabalho após a licença	08	11
Taxa de retorno	100%	84,61%
Taxa de retenção	80%	70,59%



Benefícios

Somos uma instituição financeira, mas, antes de tudo, uma cooperativa. Nossa atuação é guiada pelos Princípios do Cooperativismo e por Valores humanizados, o que significa que nosso compromisso principal é com as pessoas. Trabalhamos para alcançar resultados com qualidade e sustentabilidade, garantindo um retorno justo aos cooperados e viabilizando reinvestimentos tanto na cooperativa quanto em nosso maior ativo: os colaboradores. Por isso, oferecemos inúmeros benefícios, sendo a maioria deles compatíveis com as demais instituições financeiras e cooperativas de crédito, e alguns com valores acima da média do mercado.

Vale-transporte
ou auxílio combustível

Auxílio creche
e auxílio babá

Vale-alimentação
e vale-refeição

Auxílio para filhos
com deficiência

Cesta de Natal

Assistência
funeral

Anuênio

Seguro de Vida

Quinquênio

Previdência Privada

Programa de Participação nos Resultados

Todo esse esforço em prol do bem-estar e desenvolvimento dos nossos colaboradores foi reconhecido, mais uma vez, em 2024, com a certificação Great Place To Work (GPTW). Por quatro anos consecutivos, fomos reconhecidos como um dos melhores lugares para trabalhar no Brasil. Essa conquista reflete o compromisso coletivo em criar um ambiente de trabalho positivo, inclusivo, acolhedor e de alta performance, afinal, são os próprios colaboradores que respondem a uma pesquisa de clima que resulta na certificação.

Nossos Cooperados

Aumentar a carteira de clientes para garantir que os rendimentos acompanhem esse crescimento, por meio de lucros provenientes de altas taxas de juros e tarifas abusivas, e do endividamento da população, é a estratégia adotada pela maioria dos bancos. Mas na contramão desse movimento estão as cooperativas de crédito, como a Sicoob Cocred, que colocam as necessidades dos cooperados no centro das suas ações e, justamente por isso, crescem mais do que o próprio Sistema Financeiro Nacional.

79.296

COOPERADOS

70%

SÃO PESSOAS
FÍSICAS

30%

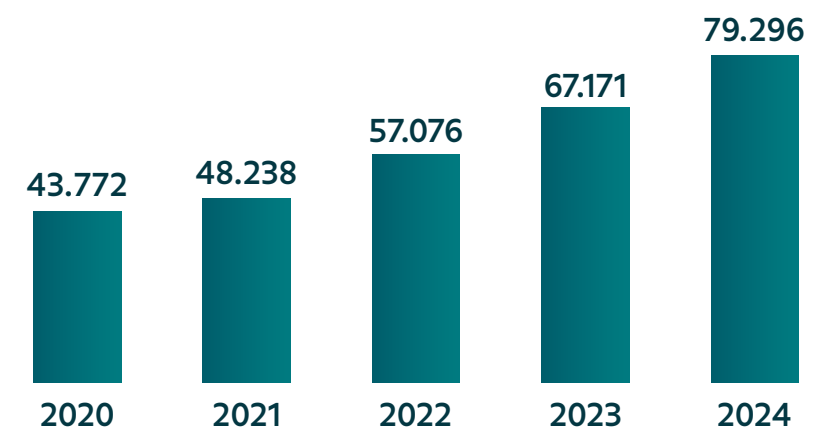
SÃO PESSOAS
JURÍDICAS

R\$ 3,8 bilhões

EM LIBERAÇÃO DE CRÉDITO RURAL

Nos últimos cinco anos, a quantidade de pessoas físicas e jurídicas que se tornaram cooperadas da Sicoob Cocred quase dobrou. Só em 2024, o aumento do quadro social foi na ordem de 18% – a cooperativa encerrou o ano com mais de 79 mil cooperados. Esse resultado significa que, apenas em 2024, cerca de 12 mil pessoas encontraram no cooperativismo financeiro e na nossa cooperativa uma alternativa para alcançarem seus objetivos, materializarem seus projetos e concretizarem seus sonhos.

EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL





PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA

Os resultados demonstram que cada vez mais pessoas acreditam na força e na solidez do cooperativismo financeiro, e querem fazer parte desse movimento de transformação da sociedade. A participação ativa e cada vez maior dos cooperados nas Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, que são eventos de grande importância para a governança e o futuro da cooperativa, também comprovam essa realidade.

Nessas assembleias, os cooperados têm a oportunidade de deliberar sobre questões importantes como a destinação das sobras apuradas no último exercício, a definição das políticas internas e até a eleição dos conselheiros, influenciando diretamente na gestão e nos rumos da cooperativa. Desde 2020, esses eventos têm sido 100% digitais, facilitando o acesso e promovendo maior inclusão nas discussões e votações.

Em outras palavras, as assembleias se configuram como espaço de democracia e transparência, onde as decisões são tomadas de forma colaborativa. Ao contrário do que acontece nos bancos, onde os clientes são meros consumidores de produtos e serviços, na Sicoob Cocred os cooperados têm o poder de participar e decidir, consolidando o ideal de que juntos podem alcançar resultados cada vez melhores para todos.

PROXIMIDADE

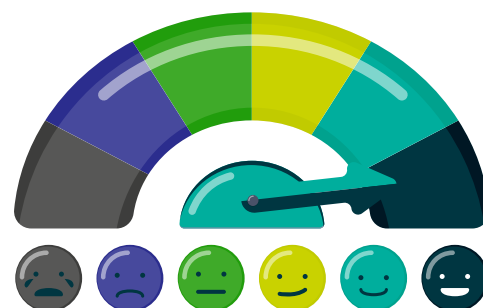
O relacionamento próximo com os cooperados é uma das premissas para o sucesso dos nossos negócios. Essa interação visa o fortalecimento e o estreitamento de laços para alcançar, em última instância, a maximização de benefícios mútuos. Por isso, a Sicoob Cocred sempre promove eventos para ouvir o que os cooperados precisam e têm a dizer. Um exemplo deles foi o Pannel Cocred Agro-negócios, realizado em junho de 2024.

Cerca de 200 empresários, produtores rurais e parceiros de negócios da cooperativa estiveram presentes no Centro Administrativo Cocred, em Sertãozinho (SP), para discutir o tema “Sustentabilidade, Agenda Climática e o Agro”. O debate foi conduzido pelo secretário-executivo de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul, Artur Falcette, que é especialista em gestão financeira e de projeto, e já atuou na União Europeia.

SATISFAÇÃO

A Sicoob Cocred também realizou uma pesquisa de satisfação junto aos cooperados, com intuito de aferir a qualidade do atendimento e dos serviços oferecidos. O levantamento foi realizado entre fevereiro e abril de 2024, via contato telefônico e e-mail, com cerca de 3,2 mil pessoas selecionadas aleatoriamente de uma base de 59 mil cooperados. O resultado gerou uma série de feedbacks valiosos para o aprimoramento dos serviços.

O relatório final, emitido pelo Instituto Mesc, referência em pesquisas de mercado e Customer Experience – termo em inglês para “experiência do cliente”, apontou Índice de Satisfação do Cooperado (ISC) muito positivo: 87,9 pontos, em uma escala de zero a 100. Com base no índice de NPS (Net Promoter Score), métrica que aponta a lealdade dos cooperados, a pesquisa concluiu ainda que 79,7% dos entrevistados são promotores da marca, ou seja, recomendariam a cooperativa a amigos e familiares.



Canais de Comunicação

Se a participação ativa dos cooperados é fundamental para cumprirmos o objetivo de “proporcionar a melhor experiência financeira” a cada um deles, nos preocupamos em garantir que possam ser ouvidos em suas demandas. Assim, oferecemos diferentes canais (veja a seguir) que estimulam a interação e a comunicação aberta, permitindo que compartilhem opiniões, sugestões e críticas.

FALE CONOSCO

Disponível no site institucional, permite o envio de dúvidas, sugestões e comentários por mensagem de texto:

WHATSAPP

No menu Atendimento, no site institucional, é possível acessar diretamente o WhatsApp Web e iniciar uma conversa com a Alice, nossa assistente virtual.

OUVIDORIA

Para cooperados que já entraram em contato pelos canais habituais e não ficaram satisfeitos com as soluções oferecidas: 0800 725 0996, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e também formulário on-line.

CANAL DE INDÍCIOS DE ILICITUDE

Disponível no site institucional, recebe denúncias sobre indícios de ilicitude de qualquer natureza:

CANAL DE ÉTICA

Por meio de ligação gratuita (0800 900 8090), pelo aplicativo “Contato Seguro” e site, é possível registrar denúncias sobre situações e comportamentos de colaboradores discordância com o Pacto de Ética.

SOLICITAÇÃO LGPD

Formulário para solicitações relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD 13.709/18), garantindo o respeito aos direitos dos usuários e às políticas de privacidade da cooperativa.

TRABALHE CONOSCO

Em parceria com a Gupy, líder em tecnologia de Recursos Humanos no Brasil, a Sicoob Cocred disponibiliza um portal de vagas e a possibilidade de cadastrar currículos no Banco de Talentos.

SEJA NOSSO FORNECEDOR

Empresas e microempresas interessadas em se tornar fornecedoras ou prestadoras de serviços podem realizar o pré-cadastro no site institucional.



Responsabilidade Socioambiental

CÍRCULO VIRTUOSO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E COOPERATIVISTA

CULTURA QUE APROXIMA

INCENTIVO AO ESPORTE

SOLIDARIEDADE

RESPEITO AO MEIO AMBIENTE





Círculo Virtuoso

Somos exemplo de como o cooperativismo impacta de maneira positiva a sociedade, a partir do momento em que atuamos pelo desenvolvimento socioeconômico não apenas dos nossos cooperados, mas das localidades onde vivem. É o chamado **Círculo Virtuoso do Cooperativismo**, que gera benefícios para todos.

Mas como ele funciona? Ao promover a inclusão – e a justiça – financeira, a partir do acesso a produtos e serviços com taxas e tarifas reduzidas, e da devolução dos resultados a quem é de direito, a Sicoob Cocred transforma a vida e a realidade dos cooperados, que passam a acreditar e a investir cada vez mais na cooperativa.

Isso fortalece os nossos negócios e nos permite continuar trabalhando para oferecer recursos com condições acessíveis. Esse crédito é utilizado pelos cooperados para a aquisição de

imóveis, abertura de empresas, investimentos nos negócios, sempre de acordo com as necessidades e o perfil financeiro de cada um.

Só que esses recursos usados para comprar, produzir e empreender não ficam parados, mas circulam na comunidade: abertura de vagas de emprego, geração de renda e de serviços, aumento da produção industrial e no campo... A localidade se desenvolve e, com ela, também os cooperados e a própria cooperativa.

E se a cooperativa cresce, tem condições de continuar oferecendo taxas e tarifas justas e competitivas, e devolver mais sobras, além de promover programas sociais e de educação financeira, fazendo com que mais pessoas também possam participar desse círculo virtuoso, tirando seus projetos do papel e concretizando seus sonhos.



Em 2024, mantivemos negócios com 1.055 fornecedores e prestadores de serviços oriundos de diversos estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Goiás, Pará, Pernambuco, Ceará e Bahia. Essa extensa rede de negócios contribui diretamente para o aquecimento da economia, especialmente nas regiões onde a cooperativa mantém postos de atendimento: fornecedores de São Paulo e Minas Gerais receberam a maior parte dos investimentos no último ano – 93%.

E para garantir que todas as relações comerciais sejam conduzidas de forma correta, a cooperativa adota uma Política de Conduta Ética rigorosa, que se baseia em princípios sólidos como honestidade, integridade, transparência, respeito ao indivíduo, segurança nas operações e cumprimento da legislação. A Sicoob Cocred assegura, por exemplo, que seus fornecedores e prestadores de serviços não ofereçam nem aceitem vantagens indevidas, e que todas as informações sensíveis sejam tratadas por essas empresas com ética e confidencialidade, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Além disso, a cooperativa não contrata ou firma parcerias com empresas envolvidas em corrupção, fraude, lavagem de dinheiro, danos ao meio ambiente ou qualquer forma de assédio moral e sexual. Essas diretrizes garantem que todos os envolvidos no ciclo cooperativista operem de maneira responsável, preservando a integridade e a confiabilidade tanto da cooperativa quanto das parcerias estabelecidas. A Política de Conduta Ética – Terceiros e Prestadores de Serviços é disponibili-

zada no momento da contratação, assegurando o alinhamento aos padrões exigidos pela Sicoob Cocred.





Educação Financeira e Cooperativista

Os Princípios do Cooperativismo estabelecem uma atuação voltada ao desenvolvimento das comunidades, bem como à formação, educação e informação das pessoas. Nesse sentido, realizamos projetos e programas com foco na educação e na disseminação do conhecimento, com o objetivo de capacitar a população para tomar decisões financeiras mais conscientes e manter uma relação saudável com o dinheiro e as finanças.

E os principais aliados da responsabilidade social, na Sicoob Cocred, são os Voluntários Transformadores: colaboradores que oferecem o seu conhecimento e tempo livre em prol das causas cooperativistas. Em 2024, nossos 93 voluntários participaram de ações sociais, culturais e educativas, em toda a nossa área de atuação nos estados de São Paulo e Minas Gerais, impactando 7.174 pessoas, entre crianças, jovens e adultos.

Além dessas realizações com recursos próprios, a Sicoob Cocred é parceira do O Projeto, programa que há quase 10 anos capacita estudantes de escolas públicas e que moram na periferia de Ribeirão Preto (SP). A proposta central é estruturar a vida e a carreira profissional desses jovens, proporcionando educação financeira para planejar os estudos e conseguir ingressar no mercado de trabalho.

PROJETO	O QUE É	INÍCIO	PÚBLICO EM 2024	CIDADES ATENDIDAS EM 2024
	Curso de educação financeira para jovens de 15 a 22 anos que estão cursando ou já concluíram o Ensino Médio.	2022	304	Bastos, Cajuru, Sertãozinho, Ocaçu, Bauru, Ribeirão Preto, Cajobi, Jardinópolis, Severínia, Barrinha, Franca, Pitangueiras, Cravinhos, Paulo de Faria, Serrana, Uberaba, Vera Cruz, Tupã, São Carlos, Uberlândia, Barretos, Viradouro, Lins, Morro Agudo, Batatais, Pontal, São Paulo, Divinópolis, Araçatuba, Jaborandi.
PALESTRAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA	Eventos de capacitação e conscientização sobre educação financeira, com temas relacionados a finanças pessoais e cooperativismo.	2021	2.448	Guaíra, Paulo de Faria, Jardinópolis, Sertãozinho, Ribeirão Preto, Morro Agudo, Batatais, Franca e Pontal.

PROJETO	O QUE É	INÍCIO	PÚBLICO EM 2024	CIDADES ATENDIDAS EM 2024
	Curso de educação financeira para jovens de 15 a 29 anos e micro-empresendedores individuais, com foco em finanças pessoais e gestão de pequenas empresas.	2022	434	Araçatuba, Barretos, Barrinha, Bastos, Batatais, Bauru, Bebedouro, Bonfim Paulista, Brodowski, Cajobi, Cajuru, Candia, Catanduva, Cravinhos, Dumont, Franca, Guaíra, Guariba, Jaborandi, Jaboticabal, Jardinópolis, Lins, Luís Antônio, Marília, Monte Alto, Morro Agudo, Paraíso, Paulo de Faria, Penápolis, Piracicaba, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Salvador, Santa Rosa de Viterbo, São Carlos, São José do Rio Preto, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Tambaú, Terra Roxa, Tupã, Uberlândia, Vera Cruz, Viradouro
	Consultoria gratuita realizada em praça pública com orientações sobre orçamento doméstico, endividamento, investimentos, entre outros temas financeiros.	2022	300	Monte Alto, Sertãozinho e Cajuru
	A partir da leitura de obras infantis e de encenações teatrais, ensina conceitos de educação financeira a estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.	2023	2.570	Sertãozinho, Pontal, Ribeirão Preto, Batatais e Jardinópolis.
	Concurso promovido pelo Instituto Sicoob com foco em educação financeira e cooperativista para estudantes com idades entre 8 e 15 anos.	2023	1.552	Jardinópolis, Sertãozinho, Pontal, Ribeirão Preto, Marília, Franca e Batatais.



CONCURSO CULTURAL 2024

Com muito orgulho, a Sicoob Cocred foi representada na premiação da etapa regional do 13º Concurso Cultural, promovido pelo Instituto Sicoob. Os trabalhos dos estudantes Reginaldo Fagundes Neto e Carlos Felipe Marconi, ambos da escola Núcleo de Educação e Cultura, em Jardinópolis (SP), venceram nas categorias desenho e texto narrativo. O tema do concurso, em 2024, foi “Atitudes simples, escolhas conscientes”.

Cultura que Aproxima

Fortalecer o vínculo com a comunidade, ao mesmo tempo em que proporciona o acesso da população a diversas formas de manifestação artística de alto nível, garantindo a formação e a educação, o bem-estar emocional e a melhora da saúde mental. Esse é o objetivo das ações culturais promovidas pela Sicoob Cocred: muito mais do que lazer e entretenimento, é garantir oportunidade de acesso à arte que transforma vidas. Só no último ano, cerca de 2.750 pessoas participaram dessas ações, que detalhamos a seguir.

MAMMA MIA & DISCO DANCE

O Circuito Cultural Sicoob Cocred levou para Uberaba (MG) o musical Mamma Mia & Disco Dance, apresentado pela Cia. Minaz, de Ribeirão Preto (SP). A apresentação, repleta de grandes sucessos do grupo Abba e da Era Disco, fez o público reviver a energia contagiante da década de 1970. O evento reforçou o compromisso social da cooperativa com a comunidade: os ingressos foram trocados por alimentos não perecíveis e, como resultado, 408 quilos de doações foram destinados ao Banco de Alimentos da cidade.



CINEMA NA PRAÇA

Lançado em 2024, o Circuito Cultural Cinema na Praça levou a magia das telonas aos moradores de Pontal (SP), Monte Alto (SP), Sertãozinho (SP), Guaiara (SP), Severínia (SP) e Cajuru (SP).

Em sessões gratuitas, com direito a pipoca e refrigerante, as populações desses municípios assistiram aos filmes “Velozes e Furiosos 10” e “Divertida Mente 2”. Ambiente acolhedor, segurança e diversão garantida para toda a família.



JOVEM GUARDA

Já em Viradouro (SP), o Circuito Cultural Sicoob Cocred levou o público a uma viagem nostálgica à década de 1960 por meio do musical Jovem Guarda, também apresentado pela Cia. Minaz. A apresentação resgatou clássicos da música brasileira e colocou todo mundo para dançar ao som de hits como Estúpido Cupido e Calhambeque. Mais uma vez, a solidariedade fez parte da programação: 190 quilos de alimentos não perecíveis, doados pelos participantes, foram destinados ao Lar Central Nossa Senhora Aparecida.





CANTATA DE NATAL

Pelo terceiro ano consecutivo, a Cantata de Natal encantou os moradores de Sertãozinho na esplanada do Centro Administrativo Cocred. O espetáculo, conduzido por 30 cantores da renomada Cia. Minaz, emocionou os participantes com clássicos natalinos, como “Noite Feliz” e “Então é Natal”.

Além da apresentação musical, o evento contou com a passagem da carreata Cooper Mais, uma atração especial promovida pelos Supermercados Copercana. Os caminhões, especialmente iluminados para a ocasião, formaram um cortejo que desfilou pelas ruas da cidade, espalhando luz e alegria por onde passava.

E como não poderia faltar, a presença do Papai Noel foi um dos pontos altos da noite. O bom velhinho fez a alegria das crianças e dos adultos ao distribuir presentes e ouvir os clássicos pedidos de Natal. Ele também tirou fotos com as famílias, eternizando o momento especial.



Incentivo ao Esporte

Desde a primeira edição, a Corrida Cooperativa em Dupla Sicoob Cocred é uma celebração ao espírito cooperativista em sua forma mais genuína. A competição já se consolidou como uma das mais importantes no calendário esportivo do interior paulista e recebe mais participantes a cada ano. O principal diferencial da prova é a exigência da participação em dupla, que não pode se separar durante o trajeto e na linha de chegada.

A 4ª edição em Serrana (SP), realizada na manhã de 21 de abril, reuniu cerca de 900 competidores, que participaram das modalidades “Caminhada 5km”, “Corrida 5km” e “Corrida 10km”, com a largada na Avenida Habibi Jabali, em frente ao Supermercado Copercana. A prova contou com duplas masculinas, femininas e mistas.

Em Sertãozinho (SP), a Corrida Cooperativa em Dupla foi ainda mais especial. Devido aos alertas de temporais emitidos pela Defesa Civil do Estado de São Paulo, a prova precisou ser adiada, para garantir a segurança dos participantes. No entanto, dois meses depois, em dezembro, a competição foi finalmente realizada e a energia dos atletas, profissionais e amadores, transformou as ruas da cidade-sede da cooperativa.

Até então realizada no período noturno, pela primeira vez a competição em Sertãozinho aconteceu pela manhã, seguindo os moldes da tradicional edição diurna em Serrana. A competição reuniu duplas femininas, masculinas e mistas nas modalidades “Caminhada 5km”, “Corrida 5km”, “Corrida 10km” e “Corrida 5km Corporativa”. Ao final, duplas veteranas e amadoras subiram ao pódio, destacando os valores cooperativos.





Solidariedade

A solidariedade é um dos valores do cooperativismo, que tem entre seus princípios o interesse pelo bem-estar e desenvolvimento da comunidade. Isso porque, não há como construir um futuro melhor sem a união de esforços e, principalmente, sem justiça – financeira e social. Nesse sentido, a Sicoob Cocred realiza inúmeras ações e campanhas sociais e assistenciais, com foco na coletividade. Só em 2024, os investimentos nesses projetos somaram cerca de R\$ 1,6 milhão.

Uma das principais campanhas destinou alimentos não perecíveis e água às famílias atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Colaboradores, cooperados e a comunidade se uniram nessa corrente do bem, que resultou em 10,3 toneladas de doações à Defesa Civil de Porto Alegre (RS), com apoio dos Correios. O ponto alto foi a arrecadação realizada nos Supermercados Copercana em Sertãozinho (SP), Serrana (SP) e Pitangueiras (SP), no dia 6 de julho, quando foi celebrado o Dia de Cooperar.

A tradicional Campanha do Agasalho, que também mobiliza colaboradores e cooperados, resultou na arrecadação de 4,6 mil peças de roupas, calçados, mantas e cobertores – mais do que o dobro do volume arrecadado em 2023. As doações foram entregues aos Fundos Sociais de Solidariedade dos 35 municípios onde estamos presentes, para distribuição a famílias em situação de vulnerabilidade social.

Os colaboradores da Sicoob Cocred também se uniram, pelo terceiro ano consecutivo, na campanha Junho Vermelho e praticaram um dos maiores atos de solidariedade que existe: a doação de sangue, que salva vidas. Ao todo, 110 pessoas – entre colaboradores, familiares e amigos – participaram do movimento. Con-

siderando que uma bolsa de sangue pode salvar até quatro vidas, estima-se que a campanha tenha beneficiado 440 pessoas em toda a área de atuação da cooperativa.

Por fim, em dezembro, a solidariedade se materializou em presentes para crianças e idosos de Sertãozinho. Os colaboradores da Sicoob Cocred doaram brinquedos para meninos e meninas atendidos pela Casa Abrigo Nosso Lar e pelo Lar de Amparo à Criança Filhos de Deus. Também foram destinados itens de beleza e higiene pessoal aos idosos acolhidos pela Sociedade São Vicente de



Paulo. As entregas foram realizadas pelos Voluntários Transformadores com a presença do Papai Noel.

A Sicoob Cocred também reforça sua atuação por meio do apoio a iniciativas que promovem educação, inclusão e fortalecimento das comunidades. Entre essas ações, destaca-se a parceria com o Programa Jovem Agricultor do Futuro, que oferece formação e capacitação para jovens do meio rural, preparando-os para atuar no agronegócio com conhecimento técnico e planejamento financeiro.

Com o sucesso da iniciativa em Batatais e Brodowski (SP), a cooperativa ampliou sua atuação, passando a apoiar também o programa em Morro Agudo (SP). Além do fornecimento de uniformes, a Sicoob Cocred destinou recursos para atender outras demandas essenciais dos alunos, como a aqui-

sição de ferramentas para uso nas propriedades rurais e de tablets para pesquisas e atividades pedagógicas.

O incentivo à educação financeira também faz parte da estratégia da cooperativa para fortalecer a autonomia e a prosperidade dos jovens participantes. Em 2024, a cooperativa promoveu a palestra “Crie seu futuro: use seu dinheiro de forma inteligente”, inserida na programação da Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF).

Ao investir na formação de novos talentos para o agronegócio e na disseminação da educação financeira, a Sicoob Cocred reafirma seu propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade. Essas ações também refletem os princípios do cooperativismo: Educação, Formação e Informação e Interesse pela Comunidade.



Respeito ao Meio Ambiente

A agenda ESG – sigla em inglês que se refere a “Environmental, Social and Governance”, ou, na tradução para o português, “Ambiental, Social e Governança” – é uma realidade há décadas na Sicoob Cocred. Isso porque o tema está no DNA do cooperativismo, um modelo de negócio que tem entre seus princípios e valores a construção de um mundo mais justo e sustentável para todos. Em novembro de 2023, a Alta Administração da Sicoob Cocred divulgou uma carta aberta em que reafirma o seu compromisso com as práticas ESG, que, inclusive, são detalhadas neste documento. Essas ações continuam a ser desenvolvidas e incrementadas, com o objetivo de preservar os recursos naturais e promover o bem-estar da comunidade.



ENERGIA

Em termos de sustentabilidade energética, a Sicoob Cocred segue implementando sistemas de energia fotovoltaica em todos os novos Postos de Atendimento. Só em 2024, as placas solares instaladas nas unidades recém-inauguradas em Guaíra (SP), Catanduva (SP), Cravinhos (SP) e Uberaba (MG) geraram 148.394,69 quilowatt-hora. Já no Centro Administrativo, em Sertãozinho, a compra de energia eólica no Mercado Livre de Energia proporcionou, em um ano, uma economia estimada em R\$ 439.366,49.

Esse trabalho é reforçado pelo uso de lâmpadas LED, sensores de presença e tecnologias como elevadores inteligentes e climatização automatizada, que reduzem o consumo de energia elétrica. Destaca-se ainda a instalação de películas Nano Crystal Grafito nos 3 mil metros quadrados de janelas de vidro do Centro Administrativo, que bloqueiam 99% dos raios UV e 5% da luz visível, contando com fator de proteção solar FPS 1700.



ÁGUA

Além disso, é importante destacar o investimento contínuo na gestão eficiente da água. Tanto o Centro Administrativo Cocred quanto os Postos de Atendimento contam com torneiras Pressmatic e bicos arejadores, que reduzem o fluxo de água nas pias. Já os sistemas de descargas dos vasos sanitários possuem tecnologia Duo: um botão despeja seis litros de água – para limpeza total – e outro libera três litros – para troca de líquidos. Isso garante uma economia de água em torno de 60%.

As agências em Cravinhos, Uberaba, Catanduva, Guaíra, Barretos e Ribeirão Preto – na Avenida Wladimir Meirelles – também são equipadas com cisternas para captação e armazenamento de água da chuva, que é utilizada, posteriormente, na irrigação dos jardins e na limpeza das áreas externas. Esses sistema possibilita uma economia de até 50% no consumo de água nessas unidades.



AMBIENTAL

Em junho de 2024, a cooperativa também assumiu a compra de um equipamento de irrigação automatizada para o Viveiro Municipal de Sertãozinho. O mecanismo visa aprimorar a produção de árvores nativas da região, garantindo eficiência no uso da água para o cultivo das mudas utilizadas no projeto de arborização da cidade, e que também são distribuídas gratuitamente aos municípios.

E se o assunto são os recursos naturais, é importante citar os resultados obtidos no último ano com a implantação dos sistemas de assinatura eletrônica de documentos e de controle de impressões: preservação de 19 árvores, economia de 66 mil litros de água e redução de 1,5 tonelada de CO₂ na atmosfera. Tudo isso sem considerar a promoção da biodiversidade nos projetos paisagísticos, priorizando o plantio de espécies nativas como Ipê Rosa (*Handroanthus heptaphyllus*), Pau-Ferro (*Caesalpinia leiostachya*), Oiti (*Moquilea tomentosa*), Louro Pardo (*Cordia trichotoma*), entre outras.



RESÍDUOS

A gestão de resíduos sólidos é outro potente mecanismo adotado pela Sicoob Cocred para reduzir os impactos negativos das suas atividades no meio ambiente. A cooperativa mantém uma parceria com a BioCoop, projeto que visa o gerenciamento dos resíduos recicláveis descartados pela Sicoob Cocred e suas co-irmãs, Copercana e Canaoeste, evitando a poluição do solo, das águas e do ar. Em 2024, a Biocoop destinou à reciclagem os seguintes volumes de materiais:

295

toneladas de papelão

41

toneladas de papel

26,7

quilos de sucata

5,4

toneladas de vidro

727,6

quilos de cobre

1

tonelada de alumínio

59

toneladas de plástico

Demonstração de Valor Adicionado

A presença da Sicoob Cocred nas comunidades impulsiona a criação de novas riquezas, movimentando a economia local. Isso significa que todos os recursos aplicados pelos cooperados são reinvestidos pela cooperativa na própria região, gerando mais oportunidades de emprego, aumentando o consumo, ocasionando maior arrecadação de impostos, além de promover ganho cultural e atrair investimentos públicos para projetos sociais, educacionais, esportivos, de meio ambiente e infraestrutura. O valor não reflete apenas a riqueza gerada, mas evidencia a eficiência da gestão e o compromisso com o bem-estar coletivo.

COLABORADORES

Investimento realizado em nossos colaboradores por meio de salários, benefícios, atendimentos em saúde, formação acadêmica e capacitação.

R\$ 98.903.933,60

FORNECEDORES

Investimento no empreendedorismo, por meio de aquisição de novas estruturas e instalações, softwares e sistemas, além de produtos e serviços em geral.

R\$ 129.055.844,06

COOPERADOS

Investimento em cooperados, por meio de constituição de reservas estatutárias e Fundo de Assistência Educacional e Técnica (Fates), retorno sobre capital investido, distribuição de sobras etc.

R\$ 258.171.044,93

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Recolhimento de impostos, taxas e contribuições destinadas aos governos municipais, estaduais e federal, que serão reinvestidos por esses órgãos públicos na sociedade.

R\$ 197.909.647,41

SOCIEDADE

Investimento direto na sociedade, por meio da realização de projetos e ações sociais, educacionais, culturais, ambientais e esportivos, além de campanhas solidárias.

R\$ 1.562.427,10

Valor total adicionado R\$ **685.602.897,10**



Resultados

INDICADORES DE DESEMPENHO

PRODUTOS



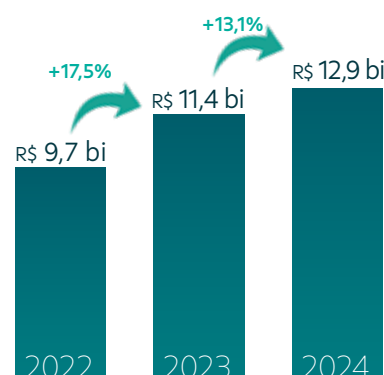


Indicadores de Desempenho

Em 2024, alcançamos crescimento em todos os principais indicadores da cooperativa, incluindo o resultado de R\$ 264 milhões em Sobras e a destinação recorde de aproximadamente R\$ 100 milhões na forma de juros sobre o capital social dos cooperados. Os números demonstram a solidez e a resiliência da Sicoob Cocred que, em mais de meio século de atividade, nunca apurou resultados negativos. E os frutos positivos desse trabalho são colhidos diretamente pelos cooperados, que crescem e evoluem com a cooperativa.

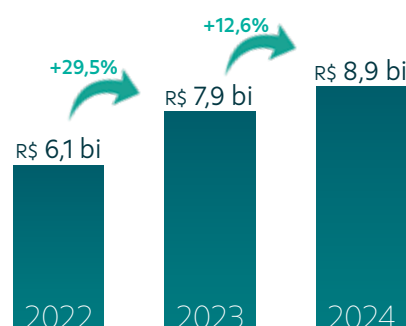
ATIVOS

Os ativos representam os bens, direitos e valores da cooperativa, ou seja, traduzem o porte e a solidez da Sicoob Cocred. O **crescimento de 13,1%** desse indicador, no último exercício, reflete não só a confiança que os cooperados depositam nos nossos serviços, como o nosso compromisso com uma gestão eficiente e o desenvolvimento social.



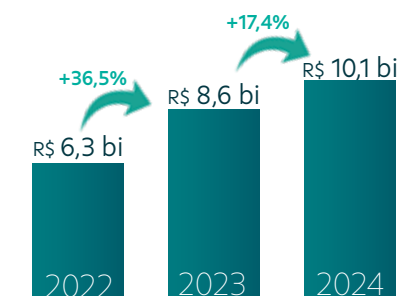
CARTEIRA DE CRÉDITO

A evolução de 13% na carteira de crédito representa, na prática, a **inserção de R\$ 1 bilhão na economia** ao longo de 12 meses e reforça nosso **protagonismo no mercado financeiro regional**. Em outras palavras, demonstra a contribuição significativa da Sicoob Cocred para a geração de empregos, a abertura de novos negócios e empreendimentos, o aumento da produção e a concretização de projetos pessoais.



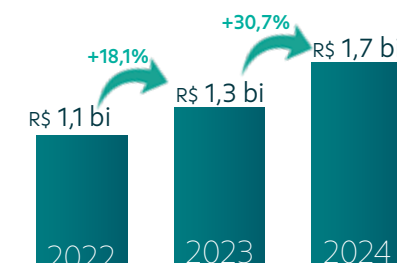
DEPÓSITOS TOTAIS

Mesmo com um cenário econômico desafiador, os depósitos à vista, a prazo, as aplicações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI) cresceram 17,6%, em 2024, atingindo a **marca de R\$ 10,1 bilhões**. Isso demonstra que os nossos cooperados seguem confiando na força do cooperativismo financeiro e na solidez e estabilidade da Sicoob Cocred.



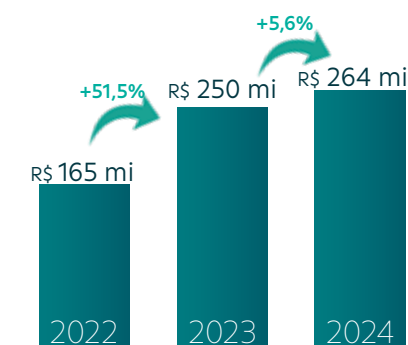
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Sicoob Cocred encerrou 2024 com **Patrimônio Líquido de R\$ 1,7 bilhão** – evolução de 30,7% em relação ao exercício anterior. Este é um dos resultados mais expressivos e foi alcançado graças à adesão dos novos cooperados e às integralizações daqueles que já são associados, e enxergam no capital social uma excelente oportunidade de poupar para o futuro.



SOBRAS

No contexto cooperativista, as Sobras equivalem ao lucro nos bancos tradicionais. A principal diferença é que, nas cooperativas, como a Sicoob Cocred, esse valor é **distribuído entre os cooperados de forma proporcional** à movimentação de cada um. Parte das Sobras já retornaram aos cooperados, em 31 de dezembro de 2024, na forma de remuneração sobre o Capital Social.





Produtos e Serviços

Reflexo do comprometimento de uma equipe que aprende com os desafios e se encoraja com as conquistas, os resultados de 2024 são inspiradores. No ano em que completamos 55 anos de história, evoluímos em todos os indicadores de desempenho e nos resultados dos principais produtos e serviços. Demonstração de que as próximas cinco décadas continuarão sendo promissoras e positivas para todos.

Mais do que oferecer soluções financeiras, buscamos entender profundamente as necessidades de cada cooperado, garantindo um portfólio completo de produtos e serviços. Crédito, investimentos, seguros e diversos outros serviços são estruturados para atender de forma personalizada, proporcionando segurança, rentabilidade e tranquilidade para pessoas físicas e jurídicas.

Tudo é pensado para que cada cooperado encontre exatamente aquilo que precisa, com soluções flexíveis e alinhadas às suas demandas individuais. Esse modelo de atendimento consultivo, aliado à força do cooperativismo, fortalece a relação de confiança e impulsiona o crescimento sustentável da cooperativa e de seus associados.



CARTÕES

2024 | R\$ 1,097 bilhão
2023 | R\$ 900,40 milhões
2022 | R\$ 660,18 milhões

SIPAG

2024 | R\$ 1,484 bilhão
2023 | R\$ 1,131 bilhão
2022 | R\$ 1,055 bilhão

COBRANÇA

2024 | R\$ 9,790 bilhões
2023 | R\$ 7,011 bilhões
2022 | R\$ 6,194 bilhões

CONSÓRCIOS

2024 | R\$ 231,42 milhões
2023 | R\$ 225,37 milhões
2022 | R\$ 265,37 milhões

POUPANÇA

2024 | R\$ 183,52 milhões
2023 | R\$ 176,17 milhões
2022 | R\$ 226,95 milhões

SEGUROS

2024 | R\$ 22,49 milhões
2023 | R\$ 22 milhões
2022 | R\$ 19,35 milhões

CONSIGNADO

2024 | R\$ 41,69 milhões
2023 | R\$ 27,83 milhões
2022 | R\$ 20,31 milhões



Demonstrações Financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NOTAS EXPLICATIVAS

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

PARECER DO CONSELHO FISCAL





Balanço Patrimonial

*Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

ATIVO	Nota	2024	2023
ATIVO		12.874.463	11.413.887
DISPONIBILIDADES	3	17.453	15.013
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		13.127.481	11.621.887
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	187.545	573.647
Títulos e Valores Mobiliários	5	4.118.796	3.086.662
Relações Interfinanceiras	3	3.632.570	2.981.435
Operações de Crédito	6	5.126.604	4.897.543
Outros Ativos Financeiros	7	61.966	82.601
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(413.634)	(349.849)
(-) Operações de Crédito	6	(401.405)	(327.936)
(-) Outras	7	(12.229)	(21.913)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	8	14.767	12.346
OUTROS ATIVOS	9	14.076	3.937
IMOBILIZADO DE USO	10	104.189	103.344
Imobilizado de Uso		167.376	153.921
(-) Depreciação acumulada		(63.187)	(50.577)
INTANGÍVEL	11	10.130	7.210
Intangível		31.767	23.241
(-) Amortização acumulada		(21.637)	(16.031)
TOTAL DO ATIVO		12.874.463	11.413.887

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

PASSIVO	Notas	2024	2023
PASSIVO		11.169.074	10.036.289
DEPÓSITOS	12	6.648.290	5.099.639
Depósitos à Vista		985.067	875.997
Depósitos à Prazo		5.663.222	4.223.642
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	19	4.307.372	4.764.352
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	3.500.082	3.455.117
Repasse Interfinanceiros	14	786.383	1.291.975
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14	411	811
Outros Passivos Financeiros	15	20.496	16.449
PROVISÕES	16	56.846	43.879
OBRIGAÇÕES FISCAIS E DIFERIDAS	17	15.014	14.258
OUTROS PASSIVOS	18	141.552	114.161

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2024	2023
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	1.705.387	1.377.596
CAPITAL SOCIAL		1.030.984	808.231
RESERVA LEGAL		580.274	481.422
SOBRAS ACUMULADAS		94.129	87.943
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.874.463	11.413.887

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração das sobras ou perdas

*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro. Em milhares de reais

	Nota	2º sem (6 meses)	2024 Exercício (12 meses)	2023 Exercício (12 meses)
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		900.850	1.687.629	1.515.136
Operações de Crédito	21	473.307	883.696	883.320
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	3	185.717	337.352	344.933
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	14.670	39.433	91.813
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5	227.156	427.148	195.070
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	22	(651.955)	(1.270.821)	(1.148.385)
Operações de Captação no Mercado	12.2	(504.231)	(949.558)	(839.037)
Operações de Empréstimos e Repasses	14	(47.797)	(103.778)	(200.727)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	66e72	(99.927)	(217.484)	(108.621)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		248.895	416.808	366.751
OUTROS INGRESSOS / DISPÊNDIOS OPERACIONAIS		(66.417)	(118.783)	(89.492)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	23	35.189	66.778	52.363
Rendas de Tarifas	24	5.774	12.355	12.779
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	(51.695)	(99.871)	(82.998)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(57.881)	(110.054)	(93.010)
Dispêndios e Despesas Tributárias	27	(815)	(2.179)	(3.383)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	28.378	58.211	51.781
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(25.368)	(44.023)	(27.023)
PROVISÕES	30	(4.571)	(11.228)	(5.392)
(Provisões)/Reversões para Contingências		(9.188)	(10.042)	(3.677)
(Provisões)/Reversões para Garantias Prestadas		4.617	(1.185)	(1.715)
RESULTADO OPERACIONAL		177.907	286.798	271.867

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	2º sem (6 meses)	2024 Exercício (12 meses)	2023 Exercício (12 meses)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	31	1.496	2.715	5.369
SOBRAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		179.402	289.513	277.237
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	32	419	(2.033)	(2.973)
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperados		1.315		
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperados		(896)	(2.033)	(2.973)
SOBRAS DO PERÍODO/EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DO JCP		179.821	287.479	274.265
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		(17.390)	(23.122)	(24.322)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA		162.431	264.357	249.943
Juros ao Capital	20.2	(96.249)	(96.249)	(88.956)
SOBRAS DO PERÍODO/EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES		66.181	168.108	160.986

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2º sem (6 meses)	2024 Exercício (12 meses)	2023 Exercício (12 meses)
SOBRAS DO PERÍODO/EXERCÍCIO	162.431	264.357	274.265
Outros resultados abrangentes	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	162.431	264.357	274.265

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido

*Em milhares de reais.

	Nota	Capital Social	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		632.449	(85)	424.146	49.571	1.106.080
DESTINAÇÕES DE SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:	20.3					
Constituição de Reservas					(8.595)	(8.595)
Distribuição de Sobras para associados		17.453		5.976	(40.976)	(17.547)
MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAL:						
Por Subscrição/Realização	20.1	117.183				117.183
Por Devolução		(38.545)				(38.545)
SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DO JCP					249.942	249.942
REMUNERAÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO:						
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	20.3	79.776			(88.956)	(9.180)
DESTINAÇÕES DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO:	20.2					
Fundo de Reserva				51.300	(51.300)	
FATES – Atos Cooperativos					(7.329)	(7.329)
FATES – Atos Não Cooperativos					(14.414)	(14.414)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	Capital Social	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		808.316	(85)	481.422	87.943	1.377.596
DESTINAÇÕES DE SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR:	20.3					
Constituição de Reservas				43.943	(43.943)	
Distribuição de Sobras para associados		26.425			(44.000)	(17.575)
MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAL:						
Por Subscrição/Realização	20.1	155.473				155.473
Por Devolução		(45.786)	(182)			(45.968)
SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DO JCP					264.357	264.357
REMUNERAÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO:						
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	20.2	86.823			(96.249)	(9.426)
DESTINAÇÕES DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO:	20.3					
Fundo de Reserva				54.909	(54.909)	
FATES – Atos Cooperativos					(7.844)	(7.844)
FATES – Atos Não Cooperativos					(11.226)	(11.226)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		1.031.251	(266)	580.274	94.129	1.705.388
EM 30 DE JUNHO DE 2024		898.407	(394)	525.365	101.925	1.525.303
MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAL:						
Por Subscrição/Realização	20.1	68.805	128			68.933
Por Devolução		(22.784)				(16.024)
SOBRAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DO JCP					162.432	162.432
REMUNERAÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO:						
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	20.2	86.823			(96.249)	(9.426)
DESTINAÇÕES DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO:	20.3					
Fundo de Reserva				54.909	(54.909)	
FATES – Atos Cooperativos					(7.844)	(7.844)
FATES – Atos Não Cooperativos					(11.226)	(11.226)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		1.031.251	(266)	580.274	94.129	1.705.388

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração dos fluxos de caixa

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	2º semestre (6 meses)	2024 Exercício (12 meses)	2023 Exercício (12 meses)
SOBRAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		179.402	289.513	277.237
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	28	(14.440)	(14.440)	(12.590)
Distribuição de Sobras e Dividendos	28	(3.093)	(22.658)	(19.162)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	22	99.927	217.484	108.621
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	30	(4.617)	1.185	1.715
Provisões para Contingências	30	9.188	10.042	3.677
Depreciações e Amortizações	26	9.850	19.030	16.570
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		276.216	500.157	376.069
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		217.510	386.101	151.603
Títulos e Valores Mobiliários		(258.286)	(978.137)	(2.223.402)
Operações de Crédito		(52.750)	(366.302)	476.148
Outros Ativos Financeiros		8.494	4.231	(7.163)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(2.308)	(2.421)	(5.008)
Outros Ativos		(9.211)	(10.140)	1.794
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Depósitos à vista		41.696	109.070	219.936
Depósitos a prazo		562.024	1.439.580	801.371
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		57.357	44.966	1.268.985
Repasse Interfinanceiros		(227.492)	(505.592)	(836.536)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(412)	(400)	(388)
Outros Passivos Financeiros		11.508	4.046	(28.480)
Provisões		695	1.740	2.534
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		9.884	793	3.201
Outros Passivos		1.282	(5.210)	21.462
Destinação de Sobras Exercício Anterior ao FATES				(8.595)
FATES – Atos Cooperativos		(7.844)	(7.844)	(7.329)
FATES – Atos Não Cooperativos		(11.226)	(11.226)	(14.414)
Imposto de renda		1.120		
Contribuição Social		(932)	(2.071)	(3.665)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	2º semestre (6 meses)	2024 Exercício (12 meses)	2023 Exercício (12 meses)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		617.326	601.340	188.122
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos	28	3.093	22.128	18.519
Distribuição de Sobras da Central Recebidos	28		530	643
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	28	14.440	14.440	12.590
Aquisição de Intangível		(2.602)	(9.123)	(6.404)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(5.469)	(13.672)	(15.506)
Aquisição de Investimentos (Central e Sicoob)		(29.256)	(53.998)	(53.797)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO/ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(19.794)	(39.696)	(43.956)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital	20.1	68.933	155.291	117.183
Devolução de Capital à Cooperados	20.1	(22.784)	(45.786)	(38.544)
Estorno de Capital	20.1			(1)
Distribuição de Sobras Para Associados	20.3		(17.575)	(17.547)
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		46.149	91.930	61.091
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		643.681	653.575	205.257
MODIFICAÇÕES LÍQUIDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	3	3.006.342	2.996.448	2.791.191
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	3	3.650.023	3.650.023	2.996.448
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		643.681	653.575	205.257

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 – Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito (“Sicoob Cocred” ou “Cooperativa”) é uma cooperativa de crédito singular de livre admissão de cooperados com sede em Sertãozinho – SP, instituição financeira não bancária, fundada em 27 de julho de 1969, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo e acionista do Banco Cooperativo Sicoob S.A – Banco Sicoob.

A Sicoob Cocred possui Postos de Atendimento – PAs nos municípios de Araçatuba, Barretos, Barrinha, Bastos, Batatais, Bauru, Cajobi, Cajuru, Cravinhos, Franca, Guaiara, Jaborandi, Jardinópolis, Lins, Monte Alto, Marília, Morro Agudo, Ocauçu, Paulo de Faria, Pitangueiras, Pontal, Ribeirão Preto, Santa Rosa do Viterbo, São José do Rio Preto, São Carlos, Serrana, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz, Uberlândia, Uberaba e Viradouro.

A área de admissão de cooperados passou a abranger todas as unidades da Federação. A Sicoob Cocred tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos cooperados;
- (ii) A formação educacional de seus cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.
- (iv) No dia 1º de julho de 2024 a cooperativa migrou de S4 para S3, segundo classificação do Banco Central (BC). A mudança de segmento reflete a adequação da Cooperativa aos critérios definidos pelo Banco Central do Brasil, levando em consideração o seu porte e os novos requisitos regulatórios. A migração também representa o cumprimento de todas as exigências e normas pertinentes à nova classificação, que englobam aspectos de governança, capital social e práticas de risco.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis significativas

As políticas significativas aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, alterada pela Resolução nº 5.185/2024, Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024 e Resolução CMN nº 5.185/2024, Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação pelo Conselho de administração e ratificação pelo Conselho fiscal, que são os órgãos estatutários responsáveis pela governança, ocorreu em 24 de fevereiro de 2025 e 26 de fevereiro de 2025, respectivamente.

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, compreende a Diretoria Executiva.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

b) Convergência às normas internacionais de contabilidade

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta Cooperativa.

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 04 (R1) – Ativo Intangível	Resolução CMN nº 4.534/2016
CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011



Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 – Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 27 – Ativo Imobilizado	Resolução CMN nº 4.535/2016
CPC 28 – Propriedade para investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 – Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 – Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

c) Moeda Funcional e apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais.

2.2. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

a) Mudanças aplicadas nas presentes demonstrações financeiras

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o exercício de 2024:

Instrução Normativa BCB 447 de 04 de janeiro de 2024: Altera a Instrução Normativa BCB nº 268, de 1º de abril de 2022, para criar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Instrução Normativa BCB 459 de 26 de março de 2024: Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270, 271, 273 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A Resolução CMN nº 4.966/2021, e alterações posteriores promovidas pelas Resoluções CMN nº 5.019/2022; 5.100/2022 e 5.146/2024 e a Resolução BCB 352/2023 que, estabelecem os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025 aos instrumentos financeiros quanto os seguintes aspectos: i) a classificação dos instrumentos financeiros em modelos de negócios e análise das características contratuais de fluxos de caixa; ii) taxa efetiva de juros das operações; iii) constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; iii) ativo problemático e stop accrual; iv) divulgações e evidenciações em notas explicativas no que se referem aos aspectos de metodologias assim como as diretrizes para o

reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2027. O objetivo também é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do COSIF e os padrões internacionais (IFRS).

Diante da complexidade das Resoluções, aliado ao impacto contábil decorrente da revogação de 19 normativos, em especial, a Resolução CMN nº 2.682/1999 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Projeto de implementação das novas normas foi feito no Sicoob de forma centralizada e conduzida pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Este Projeto foi dividido em etapas de modo a realizar uma transição mais eficiente. Dessa forma, o ponto de partida da Instituição foi analisar e identificar os pontos de assimetria com as normas e políticas vigentes até 31 de dezembro de 2024, considerando os impactos decorrentes das modificações necessárias em âmbitos tecnológico, redesenho de processos, identificação de papéis e responsabilidades, gestão do processo e determinação de prazos para adequação dos planos de ação elaborados em 2022. A seguir, destacamos as etapas do Projeto no Sicoob:

• **Etapas 1 – Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para o entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, o mapeamento dos principais sistemas impactados, a elaboração de matriz com o detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

• **Etapas 2 – Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, a definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;

• **Etapas 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (por exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “De x Para” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

• **Etapas 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e a implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

• **Etapas 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial além de atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

• **Etapas 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021 e análise dos impactos estimados sobre o resultado e posição financeira da Instituição com a implementação da regulação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021.

Dentre as atividades da Etapa 6, a instituição realizou no decorrer do segundo semestre de 2024, simulações de impacto para obter uma melhor compreensão do efeito potencial da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 nos saldos contábeis de patrimônio e resultado por meio das simulações de perdas esperadas.

c) Efeitos da aplicação das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023 no Sicoob:

Destacamos a seguir, os principais aspectos da norma com impacto em divulgações e sobre o ajuste no patrimônio líquido:

– **Classificação em modelos de negócios:** Conforme requerido pela norma, foram aprovadas



pelos órgãos de governança, as Políticas de Modelos de Negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas. Neste sentido, o Sicoob classificou os ativos objeto de gestão financeira nos seguintes modelos e respectivas mensurações contábeis:

• **Modelo de Negócio 1:** Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais

Mensuração contábil e reconhecimento: Custo amortizado com os efeitos reconhecidos no resultado do período;

• **Modelo de Negócio 2:** Gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro

Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) com os efeitos dos juros da operação reconhecidos no resultado do período e os ajustes decorrentes da marcação a mercado (MtM) no patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários);

• **Modelo de Negócio 3:** Outros modelos de negócios

Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio do resultado (VJR) com os efeitos reconhecidos no resultado do período;

As remensurações dos ativos financeiros foram avaliadas pela administração considerando as definições nos modelos de negócios e Teste de SPPJ para os instrumentos classificados nos modelos de negócios 2 e 3, previstos no art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/2021, e da Resolução BCB nº 352/2023, como resultado, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da exigência normativa.

– **Taxa de juros efetiva da operação (TJEO):** o Sicoob, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.966/2021, adotará de forma prospectiva a TJEO e passa a considerar os custos e receitas originados nas novas transações e que sejam qualificáveis para a aplicação da metodologia da taxa efetiva de juros para as novas operações, a partir de 1º de janeiro de 2025. Desta forma, estes custos e receitas serão incorporados aos saldos contábeis brutos das transações e reconhecidos no resultado.

– **Suspensão dos juros (stop accrual):** de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático) ou quando ocorrer atraso superior a 90 (noventa dias), diferentemente do que estabelecia a Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo parâmetro para suspensão dos juros era apenas para as operações que apresentassem atrasos superiores a 59 (cinquenta e nove dias).

Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB nº 42.403/2024, a Instituição adotou na carteira de crédito, o ajuste da posição de suspensão de juros (stop accrual) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

– **Alocação em estágios:** dadas as exigências normativas todos os ativos financeiros do Sicoob deverão ser alocados em estágio conforme descrito a seguir:

• **Estágio 1:** ativos financeiros que no reconhecimento inicial não apresentam problemas de recuperação de crédito, ou seja, não foram caracterizados como ativos problemáticos nem houve aumento significativo do risco de crédito;

• **Estágio 2:** ativos financeiros que aumentaram significativamente o risco de crédito em relação ao apurado na alocação de origem da operação no Estágio 1 ou ativos financeiros que deixaram de ser caracterizados como ativo com recuperação de crédito;

• **Estágio 3:** ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito.

– **Perdas esperadas (PE):** A partir das simulações efetuadas no Sicoob, observamos um incremento no valor da perda esperadas (PE) associadas ao risco de crédito, tal efeito principalmente oriundo da transição da metodologia de estimação de perda esperada. Portanto, os valores de perdas esperadas para os ativos financeiros consideraram os potenciais efeitos decorrentes dos pisos mínimos e/ou da aplicação dos modelos internos elaborados pela área de modelagem de riscos do Sicoob.

Acerca dos efeitos supracitados, a Instituição, segundo melhores estimativas, a administração avaliou como efeito decorrente do cálculo de perda esperada exigido pela Resolução CMN nº 4.966/2021, uma reversão de valor correspondente aproximadamente a 4 % sobre o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. Os ajustes serão contabilizados em 1º de janeiro de 2025 em conta destacada no patrimônio líquido.

– **Baixa para prejuízo de ativos financeiros (desreconhecimento/Write-Off):** O ativo financeiro deverá ser baixado para prejuízo quando não seja provável que a instituição recupere o seu valor. Isto é, quando a recuperação seja remota. Os critérios devem estabelecidos para a baixa dos ativos financeiros devem ser consistentes e passíveis de verificação.

– **Hierarquia de valor justo:** os instrumentos financeiros do Sicoob serão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:

• **Nível 1:** instrumentos financeiros cujos preços cotados (não ajustados) são feitos em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos disponíveis na data da mensuração;

• **Nível 2:** instrumentos financeiros cujos preços incluem informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente. Neste caso, os ativos são precificados internamente pois não há mercado que os precifique.

• **Nível 3:** instrumentos financeiros para os quais não há mercado ativo e tampouco informações observáveis para tal.

– **Efeitos tributários Cooperativas:** em decorrência da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, para as cooperativas não há efeitos tributários a serem registrados dado que a Lei 14.467/2022 não é aplicável.

d) Outros aspectos de regulação:

Concomitante a mudança trazida pelas Resoluções já mencionadas, está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil (BCB) reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

i) **Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF;

ii) **Resolução BCB nº 390, de 12 de junho de 2024:** trata da utilização do Padrão Contábil (Cosif) e da estrutura do elenco de contas do COSIF;

iii) **Instruções Normativas BCB nº 426 a 433** atualizadas em 05 de novembro de 2024 pelas Instruções Normativas BCB nº 537 a 544: define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) referentes aos grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii)



passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; (v) resultado credor e devedor; Os impactos da adoção dos normativos citados foram avaliados pelo Sicoob e estarão refletidos na contabilidade a partir de 1º de janeiro de 2025 quando passam a vigorar.

2.3 Continuidade dos negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Na data em que foi autorizada a emissão dessas demonstrações financeiras, a administração da Cooperativa avaliou e entendeu que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura.

2.4 Descrição das políticas contábeis significativas

As políticas contábeis significativas adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus cooperados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não cooperados.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendi-

mentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

Compõem os Títulos e Valores Mobiliários:

i) Participações de Cooperativas: registradas pelo valor do custo, conforme Resolução CMN nº 4.817/2020, alterada pela Resolução CMN 5.116/2024, e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 01/04/2022.

ii) Cédulas de Produto Rural (CPRs): títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado.

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC). É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira.

A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), prefixada e pós-fixada, é um título representativo de uma obrigação em dinheiro, cujo índice de apuração do débito é o valor do produto especificado na cédula mais juros pactuados.

Para realização da provisão de desvalorização da CPR são utilizadas as métricas de cálculo da Resolução CMN 2.682/99, considerando o nível de risco e dias de atraso.

iii) Outros Títulos de Renda Fixa: os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores justos, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

h) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto



não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

j) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

k) Imobilizado de uso

Está composto por equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens. manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

m) Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, eles apenas são divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras quando probabilidade de êxito prováveis. Quando ocorre decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo, esses ativos deixam de ser contingentes e são reconhecidos contabilmente.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço,

reconhecidos em base "*pro rata die*".

p) Outros ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

s) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.



Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação.

t) Segregação em circulante e não circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem decrescente de liquidez e de exigibilidade, respectivamente. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor recuperável de ativos não financeiros – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2024, não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Partes relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros.

w) Resultados não recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

x) Instrumentos Financeiros

O SICOOB COCRED opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

y) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024 que possuíssem relevância para serem divulgados.

3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
Disponibilidades	17.453	15.013
Relações interfinanceiras (i)	3.632.570	2.981.435
	3.650.023	2.996.448

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao Sicoob São Paulo como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e de 2023, registrados em contrapartida à receita de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, com remuneração média de 100 % do CDI (2023 – 100 % do CDI), foram respectivamente:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2º semestre	2024	2023
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	185.717	337.352	344.933

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

MODALIDADE	2024	2023
Ligadas (i)	187.545	573.647
	187.545	573.647
Ativo circulante	(187.545)	(573.647)
Ativo não circulante		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração média de 98,62 % do CDI (2023 – 99,30 % do CDI).



Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, foram, respectivamente:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2º semestre	2024	2023
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.670	39.433	91.813

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

MODALIDADE	2024	2023
Recibo de Depósito Cooperativo – RDC (i)	182.536	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (ii)		9.166
Cédula Produto Rural – CPR (iii)	3.722.968	2.917.204
Provisão para Desvalorização – CPR	(60.098)	(59.062)
Participações – Investimentos (iv)	272.994	218.996
Títulos Públicos Federais – LFT	395	357
	4.118.796	3.086.662
Ativo circulante	(524.806)	(170.447)
Ativo não circulante	3.593.990	2.916.215

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Os Recibos de depósito cooperativos – RDC referem-se, substancialmente, a aplicações financeiras mantidas na Sicoob São Paulo com remuneração média de 105 % do CDI. (2023 – 108,15 % do CDI).

(ii) Os Certificados de recebíveis do agronegócio – CRA são títulos de renda fixa lastreados em recebíveis originados do agronegócio, esses títulos foram liquidados em junho de 2024, no momento do seu vencimento. (2023 – 15,87 % a.a.).

(iii) A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPRF) trata-se de um de produto criado pelo Sicoob, lastreada em produto rural, disponível na emissão ou cuja produção seja esperada ao longo da vigência do título, com liquidação financeira obrigatoriamente.

(iv) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1 de abril de 2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os investimentos estão constituídos por:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

MODALIDADE	2024	2023
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob SP	157.325	123.969
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	115.540	94.914
Outras Participações	129	113
	272.994	218.996

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Sicoob Cocred efetuou aporte de capital no montante de R\$ 30.356 e R\$ 20.627, na Sicoob São Paulo e no BANCOOB, respectivamente.

Em 2024, foram recebidas sobras nos montantes de R\$ 14.970 e R\$ 15.003 pela Sicoob São Paulo, e BANCOOB, respectivamente. E dividendos da Sicoob Seguradora no montante de R\$ 7.124. (Nota 28)

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados na CETIP, na SELIC e as operações com o BANCOOB e Sicoob São Paulo são mantidas pelos respectivos administradores.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os títulos e valores mobiliários foram contratados com prazo de resgate superior a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários classificados no ativo não circulante têm sua realização prevista substancialmente para 2029.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, registrados em contrapartida à receita de “Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários”, foram, respectivamente:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2º semestre	2024	2023
Resultado de Operações com Títulos e Valores Imobiliários	227.156	427.148	195.070

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. Operações de crédito

6.1 Composição da carteira por modalidade

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

MODALIDADE	2024	2023
Adiantamentos a depositantes	8.109	4.792
Cheque especial e conta garantida	224.113	197.315
Empréstimos e financiamentos	3.112.814	2.560.268
Títulos descontados	150.277	130.229
Financiamentos rurais	1.631.291	2.004.939
	5.126.604	4.897.543
Provisão para perdas com operações de crédito (Nota 6.6)	(401.405)	(327.936)
	4.725.199	4.569.607
Ativo circulante	(2.218.230)	(2.157.722)
Ativo não circulante	2.506.969	2.411.885

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



6.2 Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

			2024					2023	
NÍVEL DE RISCO	PERCENTUAL	SITUAÇÃO	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total	Provisões	Total	Provisões
AA		Normal	258.014	8.128	507.201	773.342		55.258	
A	0,5%	Normal	586.406	116.251	674.812	1.377.469	(6.887)	1.977.357	(9.887)
B	1%	Normal	880.859	123.279	328.753	1.332.892	(13.329)	1.451.263	(14.513)
B	1%	Vencidas	11.561	1.087	1	12.648	(126)	3.765	(38)
C	3%	Normal	711.999	129.873	76.509	918.382	(27.551)	854.969	(25.649)
C	3%	Vencidas	37.302	1.299	97	38.697	(1.161)	6.792	(204)
D	10%	Normal	168.059	12.657	7.363	188.079	(18.808)	237.201	(23.720)
D	10%	Vencidas	25.059	899	861	26.819	(2.682)	4.858	(486)
E	30%	Normal	62.436	4.169	882	67.487	(20.246)	47.153	(14.146)
E	30%	Vencidas	24.137	2.487		26.624	(7.987)	4.347	(1.304)
F	50%	Normal	30.050	1.203	1.021	32.274	(16.137)	22.015	(11.007)
F	50%	Vencidas	28.080	3.718	30.147	61.944	(30.972)	3.740	(1.870)
G	70%	Normal	30.022	692		30.714	(21.500)	11.890	(8.323)
G	70%	Vencidas	14.693	2.450	239	17.381	(12.167)	487	(341)
H	100%	Normal	97.886	2.703	310	100.899	(100.899)	94.581	(94.581)
H	100%	Vencidas	110.515	7.341	3.095	120.952	(120.952)	121.867	(121.867)
Total Normal			2.825.732	398.954	1.596.852	4.821.539	(225.358)	4.751.687	(201.826)
Total Vencidos			251.346	19.280	34.439	305.065	(176.047)	145.856	(126.110)
Total Geral			3.077.078	418.235	1.631.291	5.126.604	(401.405)	4.897.543	(327.936)
Provisões			(348.386)	(23.815)	(29.203)	(401.405)		(327.936)	
Total Líquido			2.728.692	394.419	1.602.087	4.725.199		4.569.607	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

6.3 Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário)

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

		2024			
Tipo		Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados		657.059	709.094	1.710.926	3.077.078
Financiamentos		40.180	102.355	275.700	418.235
Financiamentos Rurais		185.707	680.519	765.065	1.631.291
TOTAL		882.945	1.491.968	2.751.690	5.126.604

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

		2023			
Tipo		Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados		538.931	639.013	1.350.249	2.528.193
Financiamentos		33.160	88.606	242.645	364.411
Financiamentos Rurais		294.355	683.523	1.027.062	2.004.940
TOTAL		866.446	1.411.143	2.619.954	4.897.543

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

6.4 Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

		2024				
SITUAÇÃO		Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	31/12	% da Carteira
Setor Privado – Comércio		475.663	77.850	175.354	728.867	14%
Setor Privado – Indústria		324.993	21.089	389.155	735.237	14%
Setor Privado – Serviços		1.340.217	195.915	232.408	1.768.540	34%
Pessoa Física		886.344	106.741	713.650	1.706.735	33%
Outros		49.861	16.640	120.724	187.225	4%
TOTAL		3.077.078	418.235	1.631.291	5.126.604	100%
		2023				
Setor Privado – Comércio		409.033	64.475	88.928	562.436	11%
Setor Privado – Indústria		303.175	18.173	523.015	844.363	17%
Setor Privado – Serviços		1.029.466	149.388	201.927	1.380.781	28%
Pessoa Física		725.064	111.808	998.544	1.835.416	37%
Outros		61.455	20.567	192.526	274.548	6%
TOTAL		2.528.193	364.411	2.004.940	4.897.543	100%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

6.5 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
2025		1.038.445
2026	1.048.025	683.335
2027	670.338	414.527
2028	405.472	171.714
2029 a 2041	383.134	103.865
	2.506.969	2.411.885

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



6.6 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
Saldo inicial	327.936	338.148
(-) Créditos baixados para prejuízo	(137.242)	(102.813)
Provisão constituída no exercício (Nota 22)	412.894	275.231
(-) Reversão da provisão (Nota 22)	(202.184)	(182.630)
Saldo final	401.405	327.936

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

6.7 Concentração dos principais devedores

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023	
Descrição	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Maior Devedor	157.221	3%	144.224	3%
10 Maiores Devedores	1.100.291	21%	1.008.613	21%
50 Maiores Devedores	3.117.136	61%	2.849.822	58%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

6.8 Recuperação de créditos baixados como prejuízo

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 84.213 no exercício findo em 31 de dezembro 2024 (2023 – R\$ 33.258), e foi registrada em contrapartida de “Recuperação de créditos baixados como prejuízo” em Receitas de operações de créditos (Nota 21).

7. Outros ativos financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
Avais e Fianças Honrados (i) (Nota 7.1)	14.139	11.536
Rendas a Receber (ii)	5.545	4.604
Devedores por Compra de Valores e Bens (iii) (Nota 7.1)	20.332	39.726
Títulos e créditos a receber (iv) (Nota 7.1)		6.037
Valores tarifas a receber	560	1.081
Depósitos em garantia (v)	21.390	19.617
	61.966	82.601
Provisão para perdas (Nota 7.1)	(12.229)	(21.913)
	49.737	60.688
Ativo circulante	(10.979)	(14.427)
Ativo Não Circulante	38.758	46.261

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de cooperados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(ii) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito e rendas de serviços de convênios a receber;

(iii) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens recebidos como pagamento de dívida;

(iv) Em Títulos e Créditos a Receber estavam registrados contratos vinculados a produtos, oriundos de renegociações de operações de crédito, as operações foram liquidadas no exercício.

(v) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais, referente a processos discutidos pela Cooperativa.

7.1 Provisão para perdas associadas ao risco de crédito relativas a outros ativos financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

			2023					
Nível de Risco	Percentual	Situação	Avais e Fianças	Devedores por compra de valores e bens	Total	Provisões	Total	Provisões
AA	-	Normal		824	824			
A	0,5%	Normal		4.121	4.121	(21)	4.342	(22)
B	1%	Normal		15.240	15.240	(152)	23.151	(232)
C	3%	Normal					4.223	(127)
D	10%	Normal					196	(20)
E	30%	Normal	324		324	(97)	1.641	(492)
E	30%	Vencidas	573		573	(172)	497	(149)
F	50%	Normal	56		56	(28)		(25)
F	50%	Vencidas	1.145	147	1.293	(646)	51	(5.470)
G	70%	Normal	30		30	(21)	7.814	(16)
G	70%	Vencidas	3.063		3.063	(2.144)	22	(16)
H	100%	Normal	17		17	(17)	4.397	(4.397)
H	100%	Vencidas	8.932		8.932	(8.932)	10.965	(10.965)
Total Normal			426	20.185	20.611	(336)	45.763	(10.758)
Total Vencidos			13.713	147	13.860	(11.894)	11.536	(11.155)
Total Geral			14.139	20.332	34.471	(12.229)	57.299	(21.913)
Provisões			(11.983)	(247)	(12.229)		(21.913)	
Total Líquido			2.156	20.086	22.242		35.386	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



7.2 Movimentação da provisão de outros ativos financeiros

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
Saldo inicial	21.913	17.944
(-) Créditos baixados para prejuízo	(16.458)	(12.051)
Provisão constituída no exercício (Nota 22)	20.643	21.399
(-) Reversão efetuada no exercício (Nota 22)	(13.870)	(5.378)
Saldo final	12.229	21.913

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

8. Ativos fiscais, correntes e diferidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica estava composta de impostos e contribuições a compensar referente ao recebimento de comissionamento de produtos e IR de exercício anterior.

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
Imposto de Renda	13.948	11.579
Pins e Cofins	818	766
Ativo circulante	14.767	12.346
Ativo Não Circulante	(14.767)	(12.346)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

9. Outros ativos

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
Adiantamentos e Participações Salariais	29	9
Adiantamentos para Pagamento de Nossa Conta (i)	2.361	1.494
Devedores Diversos País (ii)	1.027	1.951
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos (iii)	10.197	
Material em Estoque	181	245
Despesas Antecipadas (iv)	282	239
	14.076	3.937
Ativo circulante	(14.076)	(3.937)
Ativo Não circulante	0	0

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

- (i) Os Adiantamentos para Pagamento de Nossa Conta referem-se a adiantamentos a fornecedores;
- (ii) Em Devedores Diversos País estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar;
- (iii) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.
- (iv) As despesas antecipadas, referem-se aos prêmios de seguros.

10. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024			2023			%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Móveis, utensílios e equipamentos	20.824	(7.284)	13.540	19.391	(6.075)	13.316	10
Sistemas de comunicação	576	(201)	375	566	(150)	416	10
Equipamentos de processamento de dados	26.615	(16.786)	9.830	23.624	(12.904)	10.720	20
Veículos	850	(679)	171	1.128	(721)	407	20
Sistemas de vigilância	4.218	(2.748)	1.470	3.557	(2.109)	1.448	20
Instalações	60.947	(30.466)	30.480	51.902	(25.228)	26.674	20
Edificações	41.189	(5.024)	36.165	40.768	(3.389)	37.379	4
Terrenos	8.252		8.252	8.252		8.252	
Imobilização em curso (i)	3.906		3.906	4.732		4.732	
	167.376	(63.187)	104.189	153.921	(50.577)	103.344	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024			2023		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Softwares e Licenças	31.745	(21.637)	10.108	23.220	(16.031)	7.189
Marcas e Patentes	22		22	21		21
	31.767	(21.637)	10.130	23.241	(16.031)	7.210

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

12. Depósitos à vista e a prazo

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os depósitos estavam assim compostos:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
Depósitos à vista (i)	985.067	875.997
Depósitos sob aviso e a prazo (ii)	5.663.222	4.223.642
	6.648.290	5.099.640
Passivo Circulante	1.368.935	1.162.215
Passivo Não Circulante	5.279.355	3.937.426

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



(i) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(ii) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários.

Consideram os vencimentos estabelecidos nas respectivas aplicações, existindo a possibilidade de saque imediato, de forma antecipada ao seu vencimento.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, é feito em “Despesas com operações de captação de mercado”.

12.1 Concentração dos principais depositantes

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Descrição	2024		2023	
	Valor	% carteira	Valor	% carteira
Maior Depositante	155.419	2%	131.198	3%
10 Maiores Depositantes	1.124.291	11%	960.291	19%
50 Maiores Depositantes	2.990.355	30%	2.557.190	50%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

12.2 Despesas com operações de captação de mercado (Nota 13 e 22):

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Descrição	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de Depósitos a Prazo	(306.456)	(557.441)	(474.037)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA (Nota 13)	(166.111)	(306.607)	(299.169)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário – LCI (Nota 13)	(24.316)	(71.404)	(55.100)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(7.348)	(14.106)	(10.730)
	(504.231)	(949.558)	(839.037)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

13. Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estavam assim compostas:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Modalidade	2024	2023
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	3.398.444	2.654.737
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	101.638	800.380
	3.500.082	3.455.117
Passivo Circulante	1.418.922	1.730.585
Passivo Não Circulante	2.081.161	1.724.532

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conforme Lei nº 11.076, esses títulos são isentos de imposto de renda para as pessoas físicas e também são garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop – Nota 12).

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários. (Nota 12.2)

14. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos cooperados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos cooperados beneficiados. (Nota 22)

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Modalidade	Encargo financeiros (Taxa Anual)	2024			2023		
		Repasses Interfinanceiros	Repasses de outras instituições	Total	Repasses Interfinanceiros	Repasses de outras instituições	Total
Empréstimos	7,32% à 11,33%	11.920		11.920	14.462		14.462
Securitização	3,00%		411	411		811	811
Custeio Agrícola	0,82% à 2,99%	292.231		292.231	620.219		620.219
	3,00% à 5,99%	0			44		44
	6,00% à 6,99%	13.714		13.714	20.861		20.861
	7,00% à 7,99%	31.931		31.931	79.677		79.677
	8,00% à 8,99%	106.764		106.764	81.140		81.140
	9,00% à 9,99%	1.102		1.102	1.963		1.963
	10,00% à 12,80%	269.816		269.816	445.335		445.335
	12,81% à 16,06%	58.907		58.907	28.274		28.274
Total		786.383	411	786.795	1.291.975	811	1.292.786
Passivo circulante		(525.887)		(525.887)	(744.031)		(744.031)
Passivo não circulante		260.497	411	260.908	547.944	811	548.755

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



As despesas com empréstimos e repasses, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, registrados em contrapartida à “Dispêndios e despesas da intermediação financeira” (Nota 22), foram, respectivamente:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Descrição	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 14)	(47.797)	(103.778)	(200.727)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Os montantes de longo prazo possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
2025		291.770
2026	151.596	145.239
2027	73.462	80.514
2028	19.457	17.605
2029	10.017	7.797
2030	4.563	4.284
2031	1.726	1.546
2032	87	0
	260.908	548.755

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

15. Outros passivos financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos cooperados, por sua ordem.

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
Recurso em Trânsito de Terceiros (i)	14.078	11.953
Obrigações por aquisições de bens e direitos (ii)	4.817	3.239
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (iii)	1.601	1.257
	20.496	16.449
Passivo circulante	(20.495)	(16.449)
Passivo não circulante		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Recursos em Trânsito de Terceiros refere-se a valores a repassar relativos a Convênios;

(ii) Obrigações por aquisição de bens e direitos referem-se aos valores a pagar de fornecedores e obrigações em nome de terceiros (conta salário) de empresas cooperadas.

(iii) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos.

16. Provisões

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
Provisões para garantias financeiras prestadas (i)	20.059	18.874
Provisão para Contingências (ii)	36.788	25.006
	56.846	43.879

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, no montante de R\$ 440.535 em 31 de dezembro de 2024 (2023 – R\$ 356.483), conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. (Nota 37).

(ii) Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, o Sicoob Cocred, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável dessas questões.

16.1 Provisões para demandas judiciais

Nas datas das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
Tributárias	21.423	19.419
Cíveis	14.769	5.192
Trabalhistas	596	395
	36.788	25.006

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(a) Passivos contingentes

O Sicoob Cocred possui processos em andamento classificados como de possível perda que totalizam em 2024 o montante de R\$ 10.147 de processos cíveis (2023 – R\$ 8.513), R\$ 95 de processos trabalhistas (2023 – R\$ 25), R\$ 1.130 de processos ambientais (2023 – R\$ 1.128), R\$ 2 de processos tributários, em 2023 não havia processos tributários classificados como possível.

Com a Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022 foi excluída a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. Dessa forma a Cooperativa em conjunto com seus assessores jurídicos realizou a análise das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Em 2023, para aqueles em que não foram identificadas perda provável, a reversão da provisão foi efetivada e totalizou R\$ 408 de processos com probabilidade de perda remota.

(b) Discussão de processos judiciais e administrativos

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assess-



sores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

17. Obrigações fiscais, correntes e diferidas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	172	197
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	12.473	11.763
Contribuição Previdenciária – INSS	1.687	1.535
Programa de Integração Social – PIS	32	25
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	157	127
Imposto sobre Serviços – ISS	97	129
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS	364	470
Outros	32	12
	15.014	14.258

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

18. Outros passivos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo de outros passivos estava assim composto:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
Fates – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	51.815	38.284
Provisão Para Participações nos Lucros	25.595	24.322
Cotas de capital a pagar (ii)	37.845	29.534
Obrigações de pagamentos em nome de terceiros	5.679	5.331
Provisão para pagamentos a efetuar (iii)	15.176	14.288
Credores Diversos – País (iv)	5.442	2.403
	141.552	114.161
Passivo circulante	(140.260)	(113.149)
Passivo não circulante – Cotas de capital a pagar	1.292	1.012

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme Estatuto Social. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(ii) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os cooperados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(iii) Provisão para Pagamentos a Efetuar refere-se a provisão de Despesas de pessoal, aluguéis de imóveis e valores a pagar de cartões e transações intercooperativas;

(iv) Os saldos em Credores Diversos – País referem-se a Pendências a Regularizar do Banco Sicoob, Saldos Credores de renegociação de dívidas, Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação e Credores Diversos–Liquidação Cobrança.

19. Instrumentos financeiros derivativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

20. Patrimônio líquido

20.1 Capital social

O capital é representado por quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
Capital Social	1.030.984	808.231

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A subscrição de capital ocorre quando o Cooperado ingressa na cooperativa, no ato de admissão, ou também pode ocorrer de forma voluntária. O capital integralizado pelos associados em 2024 totalizou o montante de R\$ 155.473 (2023 – R\$ 117.183) que poderá ser remunerado até o valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). A forma da remuneração do capital social dar-se-á por meio de integralização em cotas–partes no capital social ou através de crédito em conta corrente de cada associado, a critério do Conselho de Administração. Nos casos de desligamento, o associado terá direito à devolução de suas quotas–partes integralizadas, conforme condições definidas no estatuto social da Cooperativa. Os desligamentos totalizaram o montante de R\$ 45.786 (2023 – R\$ 38.545).

20.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da Cooperativa e com a Lei nº 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de cada ano, a sobra líquida apurada terá a seguinte destinação:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
Sobras líquidas do exercício, base de cálculo das destinações	264.357	249.942
Destinações estatutárias:		
Juros sobre o capital distribuído	(96.249)	(88.956)
FATES – lucro de operações realizadas com não cooperados	(11.226)	(14.414)
Reserva legal – 35%	(54.909)	(51.300)
FATES – Fundo de assistência técnica, educacional e social – 5%	(7.844)	(7.329)
Sobras do exercício à disposição da Assembleia Geral	94.129	87.943

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

• 35% do resultado de operações com cooperados para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, conforme alteração na última Assembleia Geral Ordinária de 25 de março de 2021.



• 5% do resultado de operações com cooperados para o Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Sicoob Cocred;

• Juros sobre o capital integralizado de até o limite do índice percentual da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação de Custódia – SELIC;

Além destas destinações, a Lei no. 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com atos não-cooperados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

A Cooperativa distribuiu juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado em percentual limitado a 100% da taxa referencial SELIC para o exercício de 2024 e 2023. Os critérios para o pagamento obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020.

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2º SEMESTRE	2024	2023
Juros ao Capital	(96.249)	(96.249)	(88.956)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

20.3 Aprovação das destinações

As destinações das sobras dos exercícios sociais de 2023 e de 2022 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias realizadas em 01 de abril de 2024 e 16 de março de 2023, respectivamente.

Na Assembleia Geral Ordinária de 01 de abril de 2024, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 43.943, para Capital social, no montante de R\$ 26.400 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 17.600, foi distribuído aos cooperados.

Na Assembleia Geral Ordinária de 16 de março de 2023, foi deliberada a destinação do saldo de Sobras à disposição da assembleia para Reserva legal, no montante de R\$ 5.976, para FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, no montante de R\$ 8.595, para Capital social, no montante de R\$ 17.500 e o saldo remanescente, no montante de R\$ 17.500, foi distribuído aos cooperados.

Os valores apresentados nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido variam em decorrência da distribuição de sobras para associados desligados, cujos saldos são transferidos para cotas de capital à pagar.

20.4 Realização da Reserva legal

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa deixou de utilizar a Reserva Legal para suprir as despesas com bens e serviços diretamente relacionados à expansão geográfica dos serviços da Sicoob Cocred, bem como os custos de melhorias e benfeitorias necessárias para o aumento da capacidade operacional da Sicoob Cocred, além de sua utilização para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

21. Receitas de operações de crédito

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	2.210	4.285	3.075
Rendas de Empréstimos	252.685	473.539	444.929
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	14.738	29.616	28.580
Rendas de Financiamentos	33.276	63.459	56.057
Rendas de Rurais – Recursos Livres	3.778	14.638	29.068
Rendas de Rurais – Recursos Direcionados à Vista	6.398	12.897	14.568
Rendas de Rurais – Recursos Direcionados da Poupança Rural	4.446	12.990	50.368
Rendas de Rurais – Recursos Direcionados de LCA	92.690	185.014	220.421
Rendas de Rurais – Recursos de Fontes Públicas	1.785	3.045	2.995
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	61.301	84.213	33.257
	473.307	883.696	883.320

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

22. Dispêndios e despesas da intermediação financeira

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas com operações de captação de mercado (Nota 12.2)	(504.231)	(949.558)	(839.037)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos e Repasses (Nota 14)	(47.797)	(103.778)	(200.727)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito (Nota 6)	135.457	202.184	182.630
Reversões de Provisões para Outros Ativos Financeiros (Nota 7)	11.356	13.870	5.378
Provisões para Operações de Crédito (Nota 6)	(235.015)	(412.894)	(275.231)
Provisões para Outros Ativos Financeiros (Nota 7)	(11.725)	(20.643)	(21.399)
	(651.954)	(1.270.821)	(1.148.385)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

23. Ingressos e receitas de prestação de serviços

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de Cobrança	4.168	8.107	7.749
Rendas de Garantias Prestadas	201	485	570
Rendas por Serviços de Pagamento (i)	18.124	33.631	18.381
Rendas de Outros Serviços	10.406	20.114	23.501
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	2.291	4.442	2.161
	35.189	66.778	52.363

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Refere-se substancialmente a rendas de intercâmbio de cartões.



24. Rendas de tarifas

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de Pacotes de Serviços – PF	1.035	2.437	2.505
Rendas de Serviços Prioritários – PF	455	994	1.050
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	20	36	30
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	4.264	8.888	9.194
	5.774	12.355	12.779

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

25. Dispêndios e despesas de pessoal

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de Honorários – Conselho Fiscal	(184)	(353)	(324)
Despesas de Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(3.405)	(6.478)	(5.128)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(10.687)	(20.597)	(10.784)
Despesas de Pessoal – Encargos Sociais	(9.754)	(19.001)	(17.593)
Despesas de Pessoal – Proventos	(27.209)	(52.586)	(48.418)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(456)	(856)	(751)
	(51.695)	(99.871)	(82.998)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

26. Outros dispêndios e despesas administrativas

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de Água, Energia e Gás	(1.292)	(2.620)	(2.374)
Despesas de Aluguéis	(4.690)	(9.421)	(9.260)
Despesas de Comunicações	(2.451)	(4.862)	(4.524)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(3.359)	(6.433)	(5.346)
Despesas de Material	(392)	(795)	(914)
Despesas de Processamento de Dados	(5.086)	(10.365)	(7.480)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(1.588)	(3.470)	(567)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(3.933)	(9.008)	(7.829)
Despesas de Publicações	(81)	(103)	(118)
Despesas de Seguros	(290)	(542)	(448)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(5.033)	(9.707)	(9.078)
Despesas de Serviços de Terceiros	(793)	(1.777)	(1.547)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(4.374)	(8.817)	(8.404)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(8.535)	(13.147)	(10.802)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de Transporte	(755)	(1.495)	(1.768)
Despesas de Viagem no País	(423)	(797)	(641)
Despesas de Amortização	(3.256)	(6.203)	(5.258)
Despesas de Depreciação	(6.594)	(12.826)	(11.312)
Outras Despesas Administrativas	(3.957)	(7.665)	(5.341)
	(57.881)	(110.054)	(93.010)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

27. Dispêndios e despesas tributárias

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas Tributárias	(21)	(531)	(2.095)
Desp. Impostos s/ Serviços – ISS	(290)	(615)	
Distribuição de Contribuição ao COFINS	(232)	(492)	(729)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(272)	(540)	(559)
	(815)	(2.179)	(3.383)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

28. Outros ingressos e receitas operacionais

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Dividendos (Nota 5)	3.093	22.128	18.519
Recuperação de Encargos e Despesas	18	1.527	0
Distribuição de sobras (Nota 5)		530	643
Atualização depósitos judiciais	28	54	
Rendas de Repasses Interfinanceiros	1.106	1.834	1.839
Outras rendas operacionais	2.404	3.641	5.051
Rendas oriundas de cartões de crédito e aquisição	7.289	14.058	13.139
Juros ao Capital Recebidos (Nota 5)	14.440	14.440	12.590
	28.378	58.211	51.781

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

29. Outros dispêndios e despesas operacionais

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Descontos Concedidos em Renegociações	(4.394)	(5.795)	(3.363)
Outras Despesas Operacionais (I)	(19.962)	(36.022)	(21.081)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(595)	(1.330)	(1.301)
Outras Contribuições Diversas	(58)	(94)	(68)



	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(83)	(171)	(309)
Perdas – Fraudes Externas	(206)	(413)	(684)
Perdas – Falhas em Sistemas de TI	(8)	(118)	(175)
Perdas – Falhas de Gerenciamento	(62)	(80)	(41)
	(25.368)	(44.023)	(27.023)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Refere-se substancialmente a despesas com processamento de pagamento de maquinas de cartões.

30. Despesas com provisões

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Provisões para Demandas Trabalhistas (Nota 16)	(167)	(223)	(625)
Provisões para Contingências (Nota 16)	(9.040)	(9.707)	(3.712)
Provisões para Contingências – Sucumbências		(153)	
Reversões de Provisões para Contingências (Nota 16)	19	40	660
Provisões para Garantias Prestadas (Nota 16)	(12.380)	(26.596)	(18.905)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas (Nota 16)	16.997	25.411	17190
	(4.571)	(11.228)	(5.392)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

31. Outras receitas e despesas

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Ganhos de Aluguéis	6	12	35
Outras Rendas não Operacionais	2.172	4.027	5.396
Lucro na Alienação Ativo não Financeiro (Nota 9)			789
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens			(540)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(682)	(1.324)	(310)
	1.496	2.715	5.369

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Refere-se substancialmente a venda de ativos não financeiros à prazo.

32. Imposto de renda e contribuição social

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperados (i)	1.315		
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperados	(896)	(2.033)	(2.973)
	419	(2.033)	(2.973)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) Variação decorrente da dedutibilidade dos juros sobre o capital (Nota 8)

33. Resultado não recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, foram identificados os eventos considerados “Resultados não recorrentes” conforme a seguir:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Processo de Ativos não financeiros	40	40	
Recuperação de Créditos tributários	26	1.857	
Venda Ativos Imobilizados	166	166	
Resultado com Fundos de Investimentos			(5.379)
Ressarcimento Sinistro			11
	232	2.063	(5.368)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

34. Partes relacionadas

34.1 Pessoal chave da administração

34.1.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, montaram a R\$ 9.916 (2023 – R\$ 8.807).

34.1.2 Saldos e transações com o pessoal-chave da administração

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

		2024	2023
a)	Principais saldos		
	Ativo		
	Operações de crédito e outros créditos – circulante	115.219	87.695
	Operações de crédito e outros créditos – não circulante	251.514	267.424
	Passivo		
	Depósitos a vista e a prazo, LCA e LCI	73.564	83.359
	Depósitos a prazo, LCA e LCI – não circulante	480.200	227.431
	Patrimônio líquido		
	Capital social	50.641	41.371
	Novos Aportes de Capital	4.435	12.249
b)	Principais operações	2023	2022
	Ingresso com operações de crédito e outros créditos	42.104	26.711
	Dispêndio com captação	45.521	39.921
	Juros ao capital	4.835	4.676

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As operações de crédito, os depósitos à vista, a prazo, LCA e LCI são realizados nas mesmas condições que as operações realizadas com os demais cooperados.



35. Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo

A Sicoob Cocred, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

35.1 Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômicos financeiros e assistenciais de interesse das filiadas, integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas emitidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação de suas filiadas, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

35.2 Saldos e transações com o Sicoob São Paulo

35.2.1 Principais saldos

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024	2023
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 3)	3.632.570	2.981.435
Ativo não circulante		
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	157.325	123.969

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

35.2.2 Principais operações

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Resultado com títulos e valores mobiliários (Nota 5)	5.281	5.281	7.113
Resultado com depósitos intercooperativos (Nota 3)	185.717	337.352	344.933
Distribuição de sobras (Nota 28)	14.440	14.970	13.232
Aportes de capital (Nota 5)	23.633	33.356	40.285

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

O Sicoob Cocred responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

36. Gerenciamento de riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos é realizada pela Cooperativa e no Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, social, ambiental e climático, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Appetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

36.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS. A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

36.2 Risco de crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.



O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

36.3 Risco de mercado e variação das taxas de juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão

descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (**commodities**) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (**commodities**).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;



- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos testes de estresse.

36.4 Risco de liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise

e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos a órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

- a.1) limite mínimo de liquidez;
- a.2) fluxo de caixa projetado;
- a.3) aplicação de cenários de estresse;
- a.4) definição de planos de contingência.
- b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

36.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.



As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

De modo a observar a propensão ao risco das atividades econômicas das contrapartes, foi elaborada a Lista de Setores Sensíveis e a Lista de Exclusão, considerando os impactos causados ao meio ambiente e na sociedade como um todo, acidentes de trabalho, exposições em mídia, fontes de receita, sensibilidade da legislação aplicável no exercício das atividades, práticas de mercado, apetite a risco institucional e risco de imagem.

O limite de concentração da exposição em setores sensíveis é de 15% (quinze por cento), considerando o saldo devedor dos setores, de forma consolidada, sobre a carteira total da cooperativa.

36.6 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência.

Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

36.7 Gestão de continuidade de negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades::

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações,

sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;

e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente). O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital da SICOOB COCRED e a Tabela OVA, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site <https://relacionamento.sicoobcocred.com.br/>, seção “Gerenciamento de Riscos” / Relatório de Pilar 3.

36.8. Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

37. Garantias

Em 31 de dezembro de 2024, a Sicoob Cocred é avalista em operações realizadas por determinados cooperados, principalmente junto ao BNDES, no montante total de R\$ 440.535 (2023 – R\$ 356.483), referentes a avais prestadas em operações de crédito de seus cooperados com instituições financeiras oficiais. A provisão para perdas é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas (Nota 16 (i)), contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

38. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2024, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade da Sicoob Cocred.



39. Benefícios a empregados

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

*Valores em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Contribuição Previdência Privada (i)	(280)	(502)	(321)
Convênio Médico	(1.280)	(1.280)	(2.497)
Seguro de Vida	(199)	(399)	(399)
Programas de Participação do Resultado	(12.720)	(12.720)	(24.313)
Ajuda de custo	(157)	(157)	(312)
Alimentação do trabalhador	(9.423)	(17.717)	(16.717)
Vale transporte	(8)	(19)	(18)
Auxílio creche/babá	(570)	(1.060)	(1.024)
	(24.637)	(33.853)	(45.599)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(i) A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

Patrícia de Araujo Felipe
Contadora
CRC 1SP 296987/O-0

Ademir José Carota
Diretor Executivo Administrativo
(Responsável pela Contabilidade)

Comitê de Auditoria Resumo do Relatório 2º Semestre de 2024

Introdução

O Comitê de Auditoria da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito é um órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração no que concerne ao exercício das suas funções. O colegiado é composto por três membros nomeados e suas atribuições se encontram formalizadas em seu Regulamento, com última atualização aprovada pelo Conselho de Administração em 29 de abril de 2024. Ainda, observam-se as disposições previstas no Estatuto Social e na Resolução CMN nº 4.910/2021.

Compete ao Comitê de Auditoria zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Sicoob Cocred, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente, auditoria cooperativa e da auditoria interna, e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. As avaliações do Comitê se baseiam nas informações recebidas da administração, dos auditores externos (auditoria independente e cooperativa), da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e em suas próprias análises.

Atividades do Comitê no Período

O Comitê de Auditoria, no cumprimento das exigências legais e regulamentares reuniu-se 5 (cinco) vezes no período de 1º de agosto de 2024 a 31 de dezembro de 2024, objeto de atas de reuniões devidamente documentadas. Nas reuniões do Comitê foram abordados, em especial, assuntos relacionados à governança corporativa, auditoria interna, auditoria independente, auditoria cooperativa, controles internos, contabilidade e ouvidoria. O Comitê participou ainda, de reuniões com o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Riscos.

Auditoria Independente e Auditoria Cooperativa

A PwC – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a empresa de auditoria contratada para prestação de serviços de auditoria independente sobre as demonstrações financeiras e o CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa é a empresa de auditoria contratada para prestação de serviços de auditoria cooperativa. O Comitê mantém, com os auditores externos, um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras e dos relatórios financeiros. Os trabalhos desenvolvidos pela PwC e pelo CNAC foram considerados satisfatórios pelo Comitê de Auditoria, não tendo sido identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.



Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria acompanhou a execução dos trabalhos da Auditoria Interna relativos ao semestre findo em 31 de dezembro de 2024.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna, adotando metodologia de trabalho compatível para atendimento dos objetivos. Os resultados desses trabalhos, apresentados nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Cooperativa.

Controles Internos e Risco Operacional

O Comitê avalia positivamente a atuação dos trabalhos realizados pela área de Compliance, Controles Internos e Riscos. Os resultados da observância, apresentados nas sessões de trabalho do Comitê, não apresentaram a existência de riscos que possam afetar a solidez e a continuidade de negócios da Cooperativa.

O sistema de controles internos encontra-se adequado ao porte e à complexidade dos negócios da Cooperativa.

Demonstrações Financeiras

Com base nas informações recebidas da administração, dos auditores independentes, dos auditores da auditoria cooperativa, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, e em suas próprias análises, o Comitê avalia que as demonstrações financeiras, com data-base em 31 de dezembro de 2024, atendem adequadamente às normas e práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, razão pela qual, ponderadas suas responsabilidades em face das limitações decorrentes de escopo de atuação, recomenda ao Conselho de Administração a sua aprovação.

Sertãozinho – SP, 05 de março de 2025.

Hildebrando Camargo
Coordenador do Comitê

Gustavo Zanini Sverzut
Membro do Comitê

Ricardo Toniello
Membro do Comitê

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Associados

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito (“Sicoob Cocred”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob Cocred em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sicoob Cocred, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 5, 6.2, 7.1, 22)

A estimativa das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve julgamento por parte da Administração, considerando a expectativa de realização da carteira de crédito, com base em experiência passada, cenário atual e expectativas futuras e riscos específicos das carteiras de crédito.

As provisões para perdas associadas ao risco de crédito são constituídas levando-se em consideração as normas regulamentares do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente a Resolução CMN no 2.682, e é fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas).



Dessa forma, essa estimativa foi foco em nossa auditoria, pois o uso de julgamento na apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria, consideraram, entre outros: atualização do entendimento dos controles no nível da entidade e dos processos relevantes na apuração e reconhecimento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito, contemplando substancialmente os seguintes principais processos: (i) aprovação da política de crédito; (ii) análise de crédito; (iii) concessão de crédito e operações renegociadas; (iv) atribuição de rating considerando o risco do valor recuperável das operações; (v) processamento e contabilização das provisões; (vi) reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e (vii) elaboração das notas explicativas;

Efetuamos testes com o objetivo de verificar a integridade da base de dados utilizada para o cálculo das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Esses testes incluíram o confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos, a aplicação da metodologia de cálculo dessa provisão em relação aos ratings atribuídos, as premissas adotadas e os julgamentos exercidos pela administração, testando a aderência aos requisitos da Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional e a revisão das divulgações em notas explicativas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e procedimentos aplicados pela Administração, bem como as premissas utilizadas na determinação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e as divulgações realizadas nas notas explicativas são consistentes com os dados e informações obtidos.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Sicoob Cocred é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sicoob Cocred continuar operando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sicoob Cocred ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sicoob Cocred são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sicoob Cocred.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sicoob Cocred. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sicoob Cocred a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Docusign Envelope ID: 04D4FA27-4324-471E-9FC9-F0910DC151FD

Sicoob Cocred Cooperativa de Crédito

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 28 de fevereiro de 2025

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP027654/F-4

Marcos Franco Botelho

Contador CRC 1SP249995/O-8



pwc



Parecer do Conselho Fiscal Sobre as Demonstrações Financeiras

Nós, membros do Conselho Fiscal da SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO, nos termos do estatuto social e atribuições legais, após examinada as demonstrações contábeis, compreendendo o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Sobre do Exercício relativo ao período de 01 de janeiro de 2024 à 31 de dezembro de 2024, com base no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers – PwC emitido em 28 de fevereiro de 2025, conjuntamente às respectivas notas explicativas referente a responsabilidade da administração, declaramos que os atos refletem, fielmente, as escriturações contábeis das operações no âmbito administrativo e operacional, adequados em todos os aspectos relevantes por sua materialidade e somos de parecer favorável a apreciação e aprovação deste pelos associados na Assembleia Geral Ordinária.

Sertãozinho/SP, 05 de março de 2025.

Alberto Borges Junior, Conselheiro Fiscal Efetivo (Coordenador)

Marcelo de Felicio, Conselheiro Fiscal Efetivo

Silvio Lovato, Conselheiro Fiscal Efetivo



 **SICOOBCOCRED**

55
anos

cocred.com.br

   [sicoobcocred](#)